

FACULDADE DAMAS DA INSTITUIÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
MARIANA GALVÃO DUARTE DUTRA

**PROJETO DE UM HOSTEL BOUTIQUE NO EDIFÍCIO
CAIÇARA, NO BAIRRO DO PINA - RECIFE/PE**

RECIFE
NOVEMBRO /2013

FACULDADE DAMAS DA INSTITUIÇÃO CRISTÃ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
MARIANA GALVÃO DUARTE DUTRA

**ANTEPROJETO DE UM HOSTEL BOUTIQUE NO EDIFÍCIO
CAIÇARA, NO BAIRRO DO PINA - RECIFE/PE**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade Damas da Instituição Cristã como parte do requisito para conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo em Recife/PE, sob orientação da professora Gisele Carvalho.

RECIFE
NOVEMBRO /2013

Dutra, Mariana Galvão Duarte

Projeto de um hostel boutique no edifício caiçara, no bairro do Pina - Recife/Pe. / Mariana Galvão Duarte Dutra. – Recife: O Autor, 2013.

108 f.; il.

Orientador(a): Profª. Gisele Carvalho

Monografia (graduação) – Faculdade Damas da Instrução Cristã. Trabalho de Conclusão de curso, 2013.

Inclui bibliografia.

1. Arquitetura e urbanismo 2. Hostel 3. Hotel 4. Lazer

I. Título.

72

CDU (2.ed.)

Faculdade Damas

720

CDD (22.ed.)

TCC

2015-351

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Exemplo de uma área de estar.	22
Figura 2 - Exemplo de uma área de refeições.	23
Figura 3 - Exemplo em elevação de uma área de refeições.	23
Figura 4 - Exemplo em elevação de um beliche.	24
Figura 5 - Exemplo em elevação da bancada e de um armário da cozinha.....	24
Figura 6 - Exemplo em elevação da bancada e de um armário da cozinha.....	25
Figura 7 - Exemplo da elevação dos lavatórios de um banheiro.....	25
Figura 8 - Imagem satélite da localização e entorno do Hotel Guest 607, Bairro de Pinheiros - São Paulo.....	27
Figura 9 - Vizinhança do hotel.....	27
Figura 10 - Entorno imediato do hotel.	27
Figura 11 - Fachada frontal do Hotel Guest 607.....	28
Figura 12 - Detalhe da entrada com corrimão e rampa com suave inclinação, viabilizando o acesso aos deficientes físicos.....	29
Figura 13 - Porta de entrada situada de frente para uma estreita área de circulação.....	29
Figura 14 - Área de circulação.....	29
Figura 15 - Quarto “Varandinha”.....	30
Figura 16 - Quarto "Rua 3".....	30
Figura 17 - Quarto "horóscopo".....	31
Figura 18 - Apesar do Quarto “Vintage” ser o maior, seu espaço ficou com dimensões reduzidas e circulação apertada entre as duas camas de casal (uma delas super King size), ainda assim, passa a ideia de um espaço confortável.	31
Figura 19 - Área de circulação entre os quartos.....	32
Figura 20 - Parede situada de frente para o quarto "Vintage".....	32
Figura 21 - Ambiente de circulação com acesso através da escada.	32
Figura 22 - Em primeiro plano, porta de correr em cor vibrante com aplicações de adesivos descontraídos.....	33
Figura 23 - Banheiro Coletivo.....	33
Figura 24 - Banheiro da suíte Master.....	33
Figura 25 - Área do escritório.	34
Figura 26 - Área do restaurante.....	34
Figura 27 - Área do bar inserida no ambiente que comporta o restaurante.....	35
Figura 28 - Espaço de pequenas dimensões aproveitado para locação de uma mesa para restaurante.....	35
Figura 29 - Detalhe em grafite da parede do restaurante.	35
Figura 30 - A cozinha brinca com os revestimentos em azulejos desenhados e com madeira.	36
Figura 31 - Detalhe de quadro negro com receita escrita a giz, na parede ao lado do fogão.	36
Figura 32 - Área que compõe o espaço "gourmet", onde são servidas as refeições.....	37
Figura 33 - Outro espaço do jardim, nos fundos da casa, com bancos de madeira pintados de azul com almofadas florais coloridas e mesa com cadeiras "Panton" em cores diferentes.	37
Figura 34 - Desenho esquemático da planta do Hotel Guest 607 e seu zoneamento.	38
Figura 35 - No canto direito da figura é possível visualizar o globo terrestre e um ponto vermelho situado onde seria a localização do continente Europeu.	39

Figura 36 - Mapa da localização, ilustrando a proximidade do Hotel com alguns dos principais pontos turísticos da cidade.	39
Figura 37 - Vista da fachada frontal do edifício histórico, onde foi implantado o hotel boutique.....	41
Figura 38 - Imagem da fachada frontal durante o dia.	41
Figura 39 - O lado esquerdo da imagem fica a recepção, com mesa de madeira escura, parede feita com varas de bambu cortadas.....	42
Figura 40 - Entrada do Hotel.....	42
Figura 41 - O bar em funcionamento normal, fora do horário das refeições.	42
Figura 42 - Área do bar onde também são servidas as refeições do hotel.	43
Figura 43 - Pátio com abundante iluminação natural assegurada através de uma cobertura de vidro no teto.....	43
Figura 44 - Jardim de inverno composto por seixos, pedras e vegetação, situado na área do pátio, rodeando parte do salão de refeições.....	43
Figura 45 - Pátio com coberta metálica de cor cinza escuro e vedação em vidro, sustentada por cabos de aço presos nas paredes do edifício. Através da coberta é possível visualizar janelas dos quartos, voltadas ao edifício.	44
Figura 46 - Circulação vertical 1.....	44
Figura 47 - Circulação vertical 2.....	44
Figura 48 - Possível visualizar o detalhe da iluminação que foi concedida através do uso de lâmpadas pendentes, distribuídas entre todos os andares, por meio do vazio da escada.....	45
Figura 49 - Salão multifuncional.....	45
Figura 50 - A imagem mostra o painel completamente desmontado e as cadeiras distribuídas desordenadas pela sala.	45
Figura 51 - A imagem ilustra outra opção para uso da sala multifuncional.....	46
Figura 52 - Apartamento.	46
Figura 53 - Apartamento visto de outro ângulo.	47
Figura 54 - Detalhe no guarda corpo da escada com amarrações de corda verde.....	47
Figura 55 - Mezanino do apartamento, onde fica uma cama de casal que pode ser convertida em duas camas de solteiro e móvel com televisão.	47
Figura 56 - Mezanino do apartamento.	48
Figura 57 - Cama do apartamento situada no mezanino.	48
Figura 58 - Apartamento, com mini sala de estar.	48
Figura 59 - Os quartos são decorados no mesmo padrão, explorando os tons de cinza e o painel estofado em couro azul celeste com iluminação embutida que pode ser alterada de acordo com o humor do hóspede.	49
Figura 60 - O móvel de frente para a cama se utiliza de um design limpo, na cor branca. e comporta pufes cilíndricos de couro preto, que podem ser guardados abaixo da bancada.	49
Figura 61 - Localização do banheiro na circulação do quarto.	49
Figura 62 - Porta de entrada do quarto.....	50
Figura 63 - Detalhe no teto das indicações dos quartos, no corredor.....	50
Figura 64 - Informações referentes a utilização de aparelhos de tecnologia ou elétricos, situadas no próprio móvel.	51
Figura 65 - Janela com vista para o pátio do edifício, também sendo possível visualizar as janelas dos outros quartos o que não trás privacidade aos hospedes se as cortinas não estiverem fechadas.	51
Figura 66 - Todos os banheiros possuem banheiras, não têm box, nem cortina.	51

Figura 67 - Planta baixa do primeiro pavimento do Hotel Moods, onde se encontram os quartos, sendo possível ver como eles estão distribuídos na edificação.	52
Figura 68 - Imagem satélite da localização do Hostel Boa Viagem e de seus pontos de referencia (Restaurante “Juanito” e Colégio Boa Viagem).	
Figura 69 - Fachada Frontal do Hostel Boa Viagem.	53
Figura 70 - Agenciamento da entrada para a recepção, faz uso de muita vegetação, trazendo sombras e conforto ao local. Parede externa da casa pintada na cor laranja.	54
Figura 71 - Portão de entrada.	54
Figura 72 - Recepção locada no poente da casa, em espaço reduzido implantado em uma espécie de terraço.	55
Figura 73 - Painéis de informação aos turistas situados do lado oposto há recepção.	55
Figura 74 - Banheiro externo situado ao lado do muro, destinado ao uso dos hóspedes.	55
Figura 75 - Sala onde está locado um freezer para armazenamento de produtos que estão a venda para o hóspedes como, refrigerantes, águas e chás.	56
Figura 76 - Outro ângulo da sala ao lado da recepção.	56
Figura 77 - Quarto Coletivo Masculino.	57
Figura 78 - Instalações do banheiro pertencente ao quarto coletivo masculino.	57
Figura 79 - Quarto com cama de casal, mais dois beliches situados em um local impróprio com difícil acesso.	57
Figura 80 - Circulação entre os quartos. Direção que dá acesso à área de lazer.	58
Figura 81 - Circulação entre os quartos. Direção que dá acesso ao primeiro pavimento e a recepção.	58
Figura 82 - Leitões do quarto Coletivo Feminino.	58
Figura 83 - Orelhão oferecido dentro do hostel.	59
Figura 84 - Coreto em madeira pintada na cor branca, com piso de cimento pintado na cor telha.	59
Figura 85 - Área de lazer com piscina e o muro recebe tratamento com vegetação em sua extensão.	60
Figura 86 - Fachada Posterior e área de lazer.	60
Figura 87 - Área de convívio entre os hóspedes.	60
Figura 88 - Espaço onde são servidas as refeições.	60
Figura 89 - Terraço que fica de frente para a sala de televisão, onde são servidas as refeições.	61
Figura 90 - Terraço onde são servidas as refeições.	61
Figura 91 - Parede grafitada e lixeiros de coleta seletiva incentivam a consciência ambiental dos viajantes.	61
Figura 92 - Cozinha coletiva oferecida aos hóspedes.	62
Figura 93 - Quadra poliesportiva, com cestas de basquete e sem redes de proteção.	62
Figura 94 - Planta esquemática do primeiro pavimento do Hostel.	63
Figura 95 - Construção da Av. Beira Mar, ano de 1923.	69
Figura 96 - Bacia do Pina. Ao fundo da imagem estão o bonde e sua linda de acesso à Boa Viagem.	70
Figura 97 - Praia do Pina na década e 1940.	70
Figura 98 - Vista aérea do Pina, 1950.	71
Figura 99 - Imagem atual do Edifício Oceania, construído na década de 1950 na Avenida Boa Viagem.	71
Figura 100 - Construída em 1940, a Casa Navio situada na Avenida Boa Viagem. Sua arquitetura se assemelhava a um navio. Tratava-se de um cartão postal da cidade e foi demolida em 1981, para dar lugar a um edifício chamado Edf. Vânia.	71
Figura 101 - Imagem atual do Edifício Holiday.	72

Figura 102 - O Edifício Califórnia em destaque com seu detalhe em cor laranja.....	72
Figura 103 - Edifício Acaiaca, um projeto de Delfim Amorim, localizado na beira mar de Boa Viagem. Permanece como uma das edificações mais representativas da beira mar.	72
Figura 104 - Curva do Pina, Cassino Americano.Imagem dos anos 70.....	72
Figura 105 - Verticalização dos Bairros de Boa Viagem e Pina na década de 70.	73
Figura 106 - Mapa do Estado de Pernambuco com Região Metropolitana destacada na cor vermelha.	74
Figura 107 - Recife destacado no Mapa da RMR.	75
Figura 108 - Mapa do Recife com localização do bairro do pina destacada na cor rosa escuro.	75
Figura 109 - Localização geográfica do terreno do Edifício Caiçara, no bairro do Pina, em relação a cidade do Recife.	76
Figura 110 - Vista do Aeroclube, Mangue e contraste das habitações.....	77
Figura 111 - Área de preservação do Mangue, no Bairro do Pina.	77
Figura 112 - Planta Geral mostra o traçado do projeto da Via Mangue.....	78
Figura 113 - Perspectiva da alça que será implantada na Ponte Governador Paulo Guerra.	79
Figura 114 - Através da imagem é possível observar o mapeamento dos pontos de ônibus, em relação ao Edifício Caiçara.....	79
Figura 115 - Localização do Edifício e indicações das direções e do fluxo das vias que compõe seu entorno imediato.....	80
Figura 116 - Estado atual da calçada de acesso ao Edf. Caiçara.....	80
Figura 117 - Avenida Boa Viagem.	81
Figura 118 - Orla do Pina.....	81
Figura 119 - Rua Amazonas, situada da parte posterior em relação ao Edifício Caiçara. Via de fluxo reduzido composta por cruzamentos sem semáforos. Não dispõe de calçadas acessíveis. Normalmente, é onde fica o acesso e saída dos veículos dos edifícios.....	82
Figura 120 - Avenida Conselheiro Aguiar.	82
Figura 121 - Avenida Engenheiro Domingos Ferreira.....	82
Figura 122 - Retrato da desigualdade social vivida pelo do bairro do Pina. Em primeiro plano é possível visualizar o conjunto habitacional da ZEIS Ilha de Deus e, ao fundo da imagem, os imponentes prédios nas proximidades da faixa litorânea.	83
Figura 123 - Tipologia predominante das edificações na Avenida Boa Viagem.	83
Figura 124 - Vista área da Avenida da Praia do Pina, Recife.	84
Figura 125 - Mapeamento de usos das edificações do bairro do Pina.	85
Figura 126 - Prancha 90 02-05, referente ao Bairro do Pina.....	85
Figura 127 - O Edifício e seu entorno imediato.	86
Figura 128 - A imagem ilustra a situação do edifício e seus condicionantes naturais (ventos e insolação). Os melhores ventos, na maior parte do no, vêm do Sudeste.....	87
Figura 129 - Fachada Frontal do Edifício Caiçara. Vista de longe parece em bom estado.....	88
Figura 130 - Fachada Frontal. Mostra escadaria de acesso ao apartamento térreo do lado direito.	88
Figura 131 - Fachada frontal. Acesso ao apartamento térreo do lado esquerdo.....	89
Figura 132 - Estado atual das fachadas posterior e lateral, e vista da coberta do edifício, com áreas desprovidas de telhas, provavelmente ocasionando infiltrações no interior da edificação.	89
Figura 133 - Detalhe da sequencia de janelões, com esquadrias antigas.	90
Figura 134 - Entrada Principal do edifício.	90
Figura 135 - Vista da coberta.....	91

Figura 136 - O acesso aos apartamentos é feito por meio da circulação vertical na área central do Edifício.....	91
Figura 137 - Ambiente da cozinha de um dos apartamentos.	92
Figura 138 - Terraço com pastilhas na cor verde, as esquadrias dos janelões na cor branca necessitando de reparos e nova pintura, piso de azulejo antigo e uma área que seria um canteiro em pedra para comportar plantas de pequeno porte.	92
Figura 139 - Estado atual de um do terraço de um dos apartamentos, com esquadrias danificadas e revestimentos em cerâmica 10x10.	92
Figura 140 - Trata-se de um da área do terraço de um dos apartamentos.	93
Figura 141 - Um dos banheiros do edifício.....	93
Figura 142 - Área de serviço com instalações hidráulicas comprometidas e piso antigo em cerâmica.	93
Figura 143 - Cozinha de um dos apartamentos, não possui as cerâmicas originais, utilizando revestimentos em cerâmica 10x10 de caráter contemporâneo.	94
Figura 144 - Banheiro com janela alta faltante.	94
Figura 145 - Vista do acesso a uma área de serviço.....	94
Figura 146 - Vista da área de serviço, sem portas, com aberturas danificadas.	94
Figura 147 - Estado de abandono do edifício. Com algumas esquadrias faltantes e entulhos.	95
Figura 148 - Vista do exterior do edifício. Janelas altas danificadas, com as paredes depredadas.....	95
Figura 149 - Vista privilegiada para o mar, através da janela com esquadria rebuscada do segundo pavimento do edifício.....	95
Figura 150 - Detalhe dos ornamentos de uma das esquadrias das janelas altas, em madeira e pintadas na cor branca.	95
Figura 151 - Área de acesso dos veículos às garagens situadas nos fundos do terreno.	96
Figura 152 - Fachada posterior. Possível visualizar a escada de acesso às áreas de serviços dos apartamentos. Fachada apenas pintada na cor branca.	96
Figura 153 - Garagem com portas de madeira completamente danificadas.....	96
Figura 154 - Fachada Frontal do segundo volume situado nos fundos do terreno do edifício Caiçara. A área do térreo se trata de garagens.	96
Figura 155 - Planta esquemática do edifício feita com base nas plantas originais.....	97
Figura 156 - Planta original do Caiçara.	97

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPITULO 1. REFERÊNCIAL TEÓRICO	15
1.1 CONCEITO DE HOTEL	15
1.2 CONCEITO DE HOTEL DESIGN.....	15
1.3 CONCEITO DE HOTEL BOUTIQUE.....	16
1.4 CONCEITO DE ALBERGUE DA JUVENTUDE.....	17
1.5 CONCEITO DE HOSTEL BOUTIQUE.....	19
1.6 ACESSIBILIDADE NBR 9050	20
1.7 ERGONOMIA EM AMBIENTES DE INTERIORES	21
CAPITULO 2. ESTUDOS DE CASO	26
2.1 HOTEL BOUTIQUE GUEST 607 - SÃO PAULO/SP	26
2.1.1 Localização e entorno.....	26
2.2 HOTEL BOUTIQUE MOODS – PRAGA/ REPÚBLICA CHECA.....	38
2.2.1 Localização.....	38
2.2.2 Caracterização	40
2.3 HOSTEL BOA VIAGEM - RECIFE/PE	52
2.3.1 Localização e entorno.....	52
2.3.2 Caracterização	53
2.4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESTUDOS DE CASO.....	63
CAPITULO 3. ESTUDO DO LOCAL	69
3.1 EVOLUÇÃO URBANA	69
3.2 ANÁLISE DO ENTORNO	74
3.2.1 Sistema viário.....	78
3.2.2 Tipologia das construções	82
3.3 LEGISLAÇÃO.....	85
3.4 O EDIFÍCIO CAIÇARA	86
CAPÍTULO 4. PROPOSTA	98
4.1 PROGRAMA E DIMENSIONAMENTO	98
4.2 ZONEAMENTO E ORGANOFUXOGRAMA	100
4.3 DIRETRIZES PROJETUAIS	100
CONSIDERAÇÕES FINAIS	105
REFERÊNCIAS	106

RESUMO

Atualmente a cidade do Recife vem passando por um crescimento acelerado e aumento dos custos de vida. A Capital encontra-se em crescente processo de adensamento, sendo possível observar o surgimento de grandes e cada vez mais verticalizados empreendimentos imobiliários. Arranha céus complicam a mobilidade e devoram nossos casarios e edifícios antigos que retratam a evolução da arquitetura no decorrer dos anos e assim o mercado imobiliário e as grandes construtoras vêm ditando o crescimento da cidade passando por cima de leis ou se aproveitando das brechas destas. O antigo Edifício Caiçara foi um dos exemplos mais recentes dessa prática adotada pelas construtoras.

Baseado nessas questões a idéia de propor um Hostel Boutique no Edifício, Caiçara seria alternativa para conservação do edifício. Ao mesmo tempo, uma opção para incentivar o turismo através de uma oferta democrática de hospedagem, destinada àqueles que desejam compartilhar experiências com pessoas de lugares diferentes. Também é importante frisar que este tipo de empreendimento inexistente em Recife.

O trabalho a seguir partiu de uma pesquisa sobre os conceitos para embasamento teórico, seguido de estudos de caso e estudo do entorno em que está inserida a edificação existente, sendo um meio para dar suporte a elaboração da proposta de reforma, seguido de um projeto de ambientação.

Palavras chave: Hostel Boutique, Memória e Cultura.

INTRODUÇÃO

O ser humano sempre está em busca de novos conhecimentos. Através da exploração de novos territórios o homem percebeu que é possível adquirir uma nova visão do mundo e das pessoas. Viajar é deixar a rotina de lado, apreciar paisagens diferentes, um meio para evoluir, abrir a mente, se inspirar, conhecer novas culturas, formas de pensar e viver. Através de uma viagem é possível analisar a vida de outro ângulo, o viajante passa a ser um espectador da vida, ao mesmo tempo em que vivencia novas experiências. É ser livre.

No Brasil, organizar uma viagem pode acarretar em alguns entraves: As viagens no território nacional demandam gastos excessivos principalmente com relação aos altos valores das passagens e das diárias nos hotéis. Isso leva os turistas brasileiros a procurar por agências de viagens, onde acabam optando fechar pacotes promocionais que os deixariam presos a itinerários levando-os à lugares que não são de seu interesse, fazendo-os perder tempo com traslados, acarretando na insatisfação desses viajantes. Isso partindo da ideia que todo viajante almeja a liberdade. O turista que optar não adquirir esses pacotes se depara com altos custos, por não ter planejado a viagem com antecedência. Dada às circunstâncias terminará escolhendo uma viagem internacional, como exemplo, para a Argentina, onde os custos são reduzidos em comparação ao Brasil.

No Brasil, segundo a avaliação de Flávio Dino (2012), presidente do Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR, o alto custo das viagens com destinos nacionais se deve ao valor das diárias dos hotéis e das passagens aéreas. Isso afeta diretamente o crescimento do turismo interno e a consolidação do Brasil como um destino para turistas estrangeiros. Os brasileiros que planejam suas viagens decidem ir para o exterior ao concluir que, na maioria dos casos, torna-se mais barato que visitar os destinos mais procurados do Brasil.

Visto por uma ótica positiva, pode-se afirmar que a questão relacionada às viagens dos brasileiros, com destino a outros países, deriva de sua melhoria do poder aquisitivo. Porém, isso resulta no problema da maior evasão de divisas, ou seja, quando o dinheiro sai do país sem pagar impostos, ou entra da mesma forma. À medida que o brasileiro viaja para o fora do país, ele deixa de gerar um emprego no Brasil para criá-lo em outro país. De acordo com o Banco Central, entre janeiro e novembro do ano de 2012, os gastos dos brasileiros no exterior

chegaram a US\$ 20,244 bilhões e os estrangeiros desembolsaram US\$ 6,082 bilhões no Brasil no mesmo período. Assim, a diferença entre os gastos dos brasileiros no exterior e dos estrangeiros no Brasil ficou em US\$ 14,162 bilhões.

A partir da atual realidade do país, descrita anteriormente, há necessidade de oferecer aos turistas mais opções econômicas de hospedagem. A cultura alberguista, inicialmente disseminada pela Europa, vem se fortalecendo no Brasil, aumentando a demanda por esse tipo de empreendimento.

Baseado no estudo realizado pela FIPE - Fundação e Instituto de Pesquisas Econômicas, encomendado pelo Ministério do Turismo - MTUR (2011), pode-se observar que os albergues e campings ganharam espaço como meios de hospedagens no país. Segundo essa pesquisa (2011), estes segmentos aumentaram de 1,4% para 4,3% no período de 2004 a 2010. De acordo a Federação Brasileira de Albergues da Juventude – FBAJ (2011), o anúncio da realização da copa de 2014 no Brasil fez com que os empresários investissem no segmento. Os albergues ocupam o quarto lugar na preferência dos turistas estrangeiros que visitam o Brasil. Também vale ressaltar que a demanda de hospedagens desse tipo de empreendimento permanece aquecida durante todo o ano.

Segundo análises referentes à economia, baseada nos dados do IBGE (2010), realizadas pela CEPLAN - Empresa de Consultoria Econômica e de Planejamento, foi possível constatar que a economia brasileira, comparada a outras, tem crescido de forma discreta em 0,9%. Ainda que pequeno, o crescimento possibilitou uma melhoria em suas condições econômicas como visto anteriormente. No ano de 2012, os três principais estados do Nordeste tiveram um crescimento acima do PIB nacional. O Produto Interno Bruto do estado de Pernambuco cresceu 2,3%, o da Bahia 3,1% e do Ceará 3,7%. Em Pernambuco, no ano de 2012, o setor que mais cresceu foi o da construção civil que o obteve 8,3% de crescimento, responsável pelo bom desempenho do PIB do estado este setor se colocou muito acima da média de 2,3 do PIB de Pernambuco.

Rebatendo os dados com a realidade, pode-se observar como consequência do crescimento econômico do estado de Pernambuco, a Região Metropolitana do Recife - RMR, tem passado por alterações visíveis na organização de seu espaço nos últimos anos. O Recife se expandiu

sem planejamento, sendo vítima de uma forte especulação imobiliária que resultou em uma excessiva verticalização nas edificações contemporâneas. Verticalizar foi uma alternativa para suprir a demanda por mais habitações na capital e essa solução trouxe consigo vários problemas referentes à mobilidade, infraestrutura e preservação do patrimônio histórico. A nova forma de administrar o espaço urbano ocasionou na substituição dos antigos casarões, sobrados e pequenas casas que conferiam uma forte identidade à cidade, por edifícios imponentes. Essas repetições tipológicas tornam-se impactantes para a cidade e proporciona monotonia ao ambiente urbano, um dos mais relevantes fatores que vêm comprometendo a paisagem e a memória da cidade.

Segundo pesquisas no site da Universidade Federal de Pernambuco (2013) e no Observatório do Recife (2013), o Edifício Caiçara é um dos poucos exemplares da arquitetura construído entre o final da década de 30 e início da década de 40, da Zona Sul da cidade e vem sofrendo uma grande pressão por parte da especulação imobiliária. Encontra-se sob domínio da Construtora Rio Ave que, em 2011, adquiriu através da prefeitura um alvará de demolição do imóvel para utilizar a área da edificação somada a 3 terrenos vizinhos e iniciar a construção de um edifício de 30 andares para fins habitacionais de alto padrão. A população ao tomar conhecimento desse processo, se mobilizou em defesa da edificação através do movimento Salve o Caiçara.

Diante da contextualização e problemas citados anteriormente, pode-se dizer que este trabalho busca aumentar a oferta de hospedagens de custo reduzido, incentivando o turismo na Região Metropolitana do Recife com a proposta de um Hostel Boutique, no Edifício Caiçara. Ao mesmo tempo, tinha o intuito de preservar a memória do bairro do Pina e retratar uma época da arquitetura, em Pernambuco.

A implantação de um Hostel Boutique no Edifício Caiçara seria uma forma de garantir a conservação da edificação que representa o início da ocupação da Avenida Boa Viagem. Além disso, não vai de encontro aos interesses da população local que sugere, conforme a petição pública enviada ao Governo, a utilização do edifício destinada a um Hostel Boutique,

Centro Cultural ou a Habitações, desde que os proprietários se responsabilizem por sua conservação no estado original.

A proposta de um Hostel Boutique se diferencia dos tradicionais albergues oferecidos atualmente na cidade do Recife. Visto que nas principais capitais do Brasil já existem exemplares desse gênero. A idéia é proporcionar um conforto maior aos viajantes, tomando como partido a valorização do design nos ambientes, combinado com preços mais acessíveis ao consumidor.

O bairro do Pina passou por uma época de negação por parte da sociedade recifense. No contexto atual, está entre os bairros mais valorizados da capital pernambucana. O edifício escolhido para abrigar o Hostel Boutique está situado no início da Zona Sul do Recife, próximo ao Centro da cidade. Pode-se afirmar que é o bairro com a localização mais central e estratégica, em relação à cidade como um todo. Além de o edifício estar localizado na Avenida Boa Viagem e ter uma visão privilegiada para o mar, proporciona ao turista um fácil acesso aos pontos turísticos e de lazer do Recife. Está inserido também em um pólo gastronômico e oferece ao turista fácil acesso a uma enorme variedade de bares e restaurantes, além de lojas e serviços.

A proposta do Hostel Boutique seria um empreendimento que visa proporcionar as mesmas opções de conforto e deleite estético oferecidas nos imponentes hotéis da orla de Boa Viagem e Pina, com preços reduzidos. Através do investimento em móveis com design, cuidadosa decoração nos seus ambientes e uma estrutura adequada que viabilize a excelência dos serviços oferecidos aos clientes.

Em países do exterior, principalmente na Europa, um segmento que vem obtendo sucesso, como alternativa para viajantes com renda reduzida, são os albergues da juventude. Segundo a rede Hostelling International (2011), os albergues se encontram hoje em dia no coração do turismo internacional para uma ampla faixa etária e a contribuição anual dos alberguistas no ingresso do setor turístico mundial já alcançou 1,4 bilhões de dólares.

O objetivo geral do trabalho é desenvolver um projeto de um Hostel Boutique no Edifício Caiçara, no bairro do Pina. E os objetivos específicos são analisar e compreender o

funcionamento de um Hostel, apresentar um projeto de reforma de Edifício caiçara de forma que garanta a preservação de suas características originais estéticas, adequando esse projeto aos padrões da Rede Hostelling International. Porém com a demolição parcial da edificação, o principal objetivo do trabalho é demonstrar o que pode ser feito em termos de reforma, adequação de usos e valorizando os edifícios antigos da cidade que não se encontram protegidos por leis.

Os procedimentos metodológicos para a elaboração do anteprojeto foram iniciados através de pesquisas bibliográficas por meio de consultas à sites, trabalhos de graduação, livros, revistas, órgãos públicos e privados, leis e normas técnicas complementares que fundamentaram a criação do anteprojeto.

Em seguida foram realizados três estudos de caso de hotéis e hostels (Albergues da Juventude) nas cidades do Recife/PE, São Paulo/SP e em Praga/República Checa, analisando as plantas baixas esquemáticas, as alturas básicas, os ambientes existentes, materiais de revestimento, mobiliários e equipamentos existentes, tipo de estrutura, funcionamento, iluminação/placas/fachadas, acessos e seguido de posicionamento crítico sobre cada um dos estudos de caso. Após essa etapa, baseado nas suas semelhanças e particularidades, deverá ser identificado o que há de positivo e negativo em cada um dos casos. O Hotel Guest 607, localizado no bairro de Pinheiros, na cidade de São Paulo, foi escolhido pela sua proposta diferenciada de Hotel Boutique; O Hostel Z.Bra é definido como um Hostel Design e está localizado no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro, possui um alto padrão de conforto e luxo, inserido em um contexto semelhante à proposta, próximo a praia, aos melhores bares e restaurantes, em um dos bairros mais nobres da cidade; A terceira escolha busca analisar o Hostel Boa Viagem, localizado na cidade do Recife, como forma de entender o funcionamento.

A próxima etapa trata-se da pesquisa de campo com o estudo da área escolhida para implantação do projeto, tendo como objetivo uma análise aprofundada do entorno, contendo o histórico do bairro, tipologias e usos dos edifícios, observar a estrutura viária e oferta de transportes públicos e pesquisas referentes a legislação vigente.

Finalmente conceber um anteprojeto arquitetônico, com foco nas normas da ABNT, EMBRATUR, no Manual de Abertura e Operação de Albergues da Juventude e seguir a filosofia da rede de albergues Hostelling International.

CAPITULO 1. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Este capítulo trata da base teórica buscada para a elaboração deste anteprojeto, com a finalidade de trazer conceitos e soluções que possam ser aplicadas durante o processo projetual.

1.1 CONCEITO DE HOTEL

Segundo a lei da Portaria Nº 100 (2011), disposto no Art. 7º, Hotel é um estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária.

Para esse tipo de segmento, o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem – SBClass (2013) estabelece as categorias de no mínimo uma estrela e no máximo cinco estrelas.

De acordo com o MTUR (2011), o Hotel de categoria uma estrela deve cumprir requisitos mínimos de infraestrutura, sustentabilidade e serviços. Conforme eleva sua categoria, adquire mais estrelas, devendo atender requisitos adicionais que irão diferenciar as categorias entre si.

1.2 CONCEITO DE HOTEL DESIGN

Segundo Annibale (2010), CEO da The Leading Hotels of the World no Brasil (organização que reúne mais de 450 hotéis de luxo ao redor do mundo), a categoria Hotel Design não existe oficialmente. Dado a esse fato, a classificação desse tipo de empreendimento torna-se relativa. No entanto, um hotel design é aquele assinado por um designer, arquiteto ou estilista famoso, e que leva seu estilo ao projeto. Como exemplos desse tipo de segmento pode-se citar o Fasano, na cidade do Rio de Janeiro, com um projeto do designer francês Philippe Starck e o Normandie, projeto da arquiteta pernambucana Janete Costa, que através de uma reforma conseguiu converter a antiga construção em um hotel design.

A EMBRATUR (2010), não possui uma definição específica para esse segmento hoteleiro. Porém, mediante pesquisa realizada no site da Revista Hotel News (2009), os Hotéis Design

são caracterizados como um tipo de hotel que explora concepções arquitetônicas diferenciadas e utiliza de novos materiais na sua arquitetura. Há sempre uma preocupação com a decoração e estilo de seus ambientes. Materiais diferenciados e objetos de design arrojado são bastante utilizados em seus espaços, conferido uma forte identidade do projetista no empreendimento.

1.3 CONCEITO DE HOTEL BOUTIQUE

De acordo com o MTUR (2012), que vêm estudando incluir esse novo conceito de hospedagem no SBClass, a hotelaria boutique surgiu na década de 1980, na América do Norte e Inglaterra Brasil. Os Hotéis Boutique são empreendimentos de luxo, destinado a um número pequeno de hóspedes exigentes.

Annibale (2010) relata que os hotéis boutique, diferentemente dos hotéis design, não enfatizam seus projetistas, possui dimensões menores e possui um cuidado maior com o atendimento e o bem-estar do hóspede, o que vêm atraindo executivos e artistas que buscam tranquilidade.

A MTUR (2012), explica que as principais características desses hotéis é o seu pequeno porte e o número de quartos que normalmente seria entre 3 e 60. Sendo assim, fortalece a ideia de ser um projeto pensado e desenvolvido para “privilegiados”. Através do número reduzido de hóspedes há uma maior garantia da satisfação destes ao desenvolver um serviço que ofereça uma maior atenção, conferindo a excelência em atendimento desse tipo de segmento. Além dos serviços diferenciados existem outros fatores que garantem o sucesso dos hotéis boutique, como por exemplo, seus espaços oferecidos com alto grau de conforto, facilidades e pequenos luxos. Normalmente são hotéis instalados em edifícios históricos, adaptados a essa nova função, que retratam a arquitetura da cidade. Estão localizados em áreas centrais, preferencialmente em zonas históricas ou nobres da cidade.

Com base em pesquisas feitas através de consultas aos sites de hotéis desse segmento, Zank Boutique Hotel na cidade de Salvador e o Hotel Guest 607, na cidade de São Paulo. Pode-se afirmar que também oferecem atrativos, não apenas para seus clientes, como bares, lounge (sala de estar e relaxamento) ou livrarias. Em alguns hotéis boutique existem espaços voltados há restaurantes gourmet, envolvendo atividades com o público em geral.

1.4 CONCEITO DE ALBERGUE DA JUVENTUDE

De acordo com a EMBRATUR (2012), os albergues equivalem a um meio de hospedagem peculiar de turismo social, integrado ao movimento alberguista nacional, que objetiva proporcionar acomodações comunitárias de curta duração e baixo custo com garantia de padrões mínimos de higiene, conforto e segurança. Para Giaretta (1995, p.9) "Albergue da Juventude é um meio de hospedagem econômico, que tem como objetivo favorecer viagens de baixo custo, oferecendo padrões mínimos de qualidade a todos os participantes do sistema mundial"

Alves (2012), presidente da FBAJ - Federação Brasileira de Albergues da Juventude, relata em uma publicação no site da EMBRATUR, que os albergues não fazem parte do SBClass - Sistema Brasileiro de Classificação Hoteleira, por operar sob um sistema próprio que os classifica como bons ou muito bons. Os albergues da juventude são fiscalizados pelo menos uma vez por ano, pela Hostelling Internacional Brasil - HI Brasil. Também existe uma forma de pessoas que se hospedaram nos albergues franqueados, avaliar o estabelecimento através do site. Isso ajuda a identificar unidades fora dos padrões de qualidade estabelecidos pela HI, podendo ocasionar no descredenciamento destes.

Segundo informações disponibilizadas no site da Rede Hostelling International (quinta maior rede de hospedagem do mundo) (2013) a ideia surgiu na Alemanha, em 1909, através do educador alemão Richard Schirrmann. O professor costumava organizar viagens com seus alunos para ministrar aulas externas. Em uma de suas aventuras didáticas foi surpreendido por uma tempestade e se viu diante da necessidade de se refugiar, juntamente com seus alunos, ao longo da estrada. Diante da situação ele criou uma alternativa para acomodar seus alunos, que não se resumiria apenas a um pernoite em hospedarias.

No site da Rede Hostel International Brasil relata que a ideia chegou ao país na década de 60, através das gerações "pé na estrada", do movimento hippie e dos movimentos estudantis no mundo. A FBAJ foi criada no ano de 1971 e assim iniciou-se o movimento "alberguista" no Brasil.

Os albergues da juventude surgiram como uma forma de viabilizar viagens para jovens de limitados recursos financeiros, possibilitando que conheçam novos lugares e entrem em contato com culturas diferentes. Trata-se de um espaço que garante a interação entre os viajantes, promovendo assim a troca de experiências entre eles. A interação é estimulada através dos ambientes de uso coletivos oferecidos por esses segmentos.

A missão dos Albergues da Juventude é fomentar a educação de todos os jovens de todas as nações, especialmente os de recursos limitados, estimulando neles um maior conhecimento, afeto e cuidado com a natureza, assim como um conhecimento dos valores culturais das cidades, tanto grandes como pequenas, de todas partes do mundo, e, como meio para alcançá-lo, oferecer albergues ou outra classe de alojamento nos quais não existam distinções de raça, nacionalidade, cor, religião, sexo, classe social nem opiniões políticas, para que possam chegar assim a compreender melhor os seus semelhantes, tanto em seu próprio país, como no estrangeiro. (IYHF, International Youth Hostel Federation. Art. 2, 2008, p.14).

A estrutura desses empreendimentos pode se assemelhar a uma pousada ou hotel. A maioria dos albergues são implantados por meio de adaptações em casas ou edifícios antigos. É comum que os hóspedes compartilhem espaços íntimos como quartos, banheiros, além dos espaços de lazer, descanso e serviços como lavanderia e cozinha.

De acordo com Giaretta (1995), o ideal é que o programa de um albergue seja composto por dormitórios coletivos, dormitórios de casal, dormitório de família, alojamento para gerentes residentes ou funcionários residentes, dormitórios para guias acompanhantes e motoristas, sanitários coletivos, áreas de estar ou convívios, cozinha destinada ao uso dos hóspedes, cozinha do albergue, despensa, refeitório, depósito (almojarifado), rouparia, lavanderia, depósito de lixo, sala de administração, recepção. Vale ressaltar que os Albergues da Juventude devem conter no mínimo 40 leitos, podendo ser oferecidos como camas comuns ou beliches.

Segundo a MTUR (2011), os quartos que costumam ser coletivos são divididos por masculino e feminino e, atualmente, tem aumentado consideravelmente a procura pelos quartos privativos destinados às famílias e casais. Esses quartos foram criados a partir da necessidade de atender as gerações mais antigas de alberguistas que constituíram suas famílias e continuam utilizando os albergues para viajar.

Giaretta (1995) enumera os serviços obrigatórios oferecidos aos hóspedes são recepção aberta 24 horas (nas cidades onde a demanda exigir), café da manhã servido pelo albergue, roupas de cama, serviço de cofre para guarda valores e documentos pessoais, serviços de guarda bagagens, lavanderia, cozinha aberta ao alberguista, ficha de registro de hóspedes e ou livro, quadro de chaves, caixa de primeiro socorros, fornecer informações turísticas da região.

Dentre os serviços desejáveis, citados por Giaretta (1995), estão a disponibilização de um telefone público localizado dentro ou próximo do albergue, caixa de correios, loja de conveniência com venda de produtos de primeiras necessidades (shampoo, absorventes, bronzeador, preservativos, chocolates, fichas telefônicas, entre outros), serviços de lanches rápidos, serviços de refeições, equipamentos esportivos para alugar, equipamentos de praia, lavanderia self-service, prestação de serviços turísticos (transfer, city tuor by night, passeio na cidade, reservas de transporte aéreo e rodoviário), atividades e equipamentos de lazer, informatização do Albergue da Juventude, elaborar e confeccionar folhetaria em português e mais um idioma (inglês ou espanhol) e reserva de venda de ingressos.

A FBAJ (2012) define o perfil dos hóspedes que procuram os hostels como diferenciados daqueles que buscam os meios de hospedagem tradicionais. Em sua maioria, são jovens entre 21 e 28 anos, universitários ou recém formados, solteiros. São mais procurados pelos estrangeiros, uma vez que no Brasil esse setor encontra-se em expansão e essa cultura ainda é nova no país. Os brasileiros estão descobrindo os albergues agora, e ainda, há certa resistência em dividir coletivamente os espaços. Na Europa é muito comum encontrar famílias hospedadas em albergues.

1.5 CONCEITO DE HOSTEL BOUTIQUE

Apesar de bem difundida pelos países da Europa, a ideia dos Hostels Boutique ainda vêm sendo aos poucos popularizada no Brasil.

O Hostel Boutique, é um meio de hospedagem que ainda não está definido pelo SBClass, porém através de pesquisas realizadas nos sites dos exemplares desse novo tipo de segmento, pode-se afirmar que possui o mesmo conceito de um hostel (albergue da juventude) tradicional, mas com uma diferença. Além de possuir os mesmo serviços, atender as mesmas

necessidades básicas, destaca-se dos tradicionais por possuírem uma decoração mais elaborada e a presença de estilo em seus ambientes, podendo até receber um tratamento temático.

A palavra francesa ‘boutique’ significa ‘loja’, mas esse termo só se aplica às lojas que não abrem mão de qualidade e não se preocupam com quantidade. Esses hostels se assemelham aos hotéis boutique, por oferecer ambientes elegantes, criativos e atraentes. Os ambientes para esse tipo de empreendimento devem ser criativos e conter elementos de arte, objetos de decoração. Há também a mesma preocupação com o bem-estar dos hóspedes e oferta de um serviço personalizado.

Seriam os Hostels Boutique um empreendimento com características físicas semelhantes aos Hotéis Boutique, mas com os benefícios da socialização entre os hóspedes e funcionários, aliado aos baixos valores das tarifas como nos albergues da juventude.

1.6 ACESSIBILIDADE NBR 9050

A NBR 9050 estabelece regras e critérios que devem ser seguidos para garantir que as edificações sejam acessíveis às pessoas com mobilidade reduzida. Os parâmetros técnicos devem ser adotados pelas construções, instalações, reformas para adaptação de edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos.

A NBR 9050 (2004, p.2) define acessibilidade como “Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos.” Segundo a norma uma edificação acessível é aquela que proporciona que o espaço seja vivenciado por qualquer pessoa, independente de sua mobilidade reduzida. Isso pode ser empregado a um espaço, mobiliário, equipamento urbano ou a algum elemento que possa ser alcançado, utilizado, acionado e vivenciado.

A entrada das edificações deve facilitar o acesso dos portadores de necessidades especiais devendo utilizar uma circulação com superfície regular e antiderrapante, percursos livres de obstáculos, respeitar as larguras mínimas, utilizar 2% de inclinação em rampas e escadas e

rampas de desníveis superiores a 1,5 cm. Levando em consideração que uma cadeira de rodas possui uma largura de 0,80m e comprimento de 1,20m para o deslocamento em linha reta a largura mínima é de 0,90. A área mínima para a manobra de cadeira de rodas para um giro de 90 é 1,20m x 1,20m, para giro de 180 1,50m x 1,20m e para uma rotação de 360 um diâmetro de 1,50m, como visto na NBR 9050 (2004).

A EMBRATUR (1999) faz algumas recomendações para os ambientes criados para os demais segmentos de hospedagem. A porta de acessos aos apartamentos acessíveis deve ter no mínimo 80 cm, com piso antiderrapante, sem saliências. A circulação do ambiente deverá contar com uma largura útil mínima de 1m e deve haver um espaço livre para o cadeirante realizar o giro (diâmetro de 1,50m) e facilitar sua circulação. Os banheiros deverão dispor barras de apoio. Os pontos elétricos (interruptores e tomadas) devem ficar a uma altura mínima de 30 cm e máxima de 1,20m.

A EMBRATUR (1999) também faz recomendações referentes ao mobiliário dos apartamentos de deficientes físicos. Os armários deverão ter porta de correr ou com abertura de 180 graus. A disposição das prateleiras e cabides deve estar a uma altura máxima de 1,20m e as prateleiras mais baixas do móvel a 30 cm do piso. A cama deve ter uma altura de 52 cm, igual a do assento da cadeira de rodas. As mesas e as prateleiras devem ter espaço livre para o acesso da cadeira de rodas, com altura de 70 cm a partir do piso, largura mínima de 80 cm e profundidade mínima de 60 cm.

Os banheiros deverão dispor de portas com largura mínima de 80 cm, pisos uniformes, planos e antiderrapantes, cadeira higiênica para banho, ducha do tipo telefone, espaço interno livre viabilizando o acesso a todos os equipamentos sanitários.

1.7 ERGONOMIA EM AMBIENTES DE INTERIORES

A seguir serão tratados modelos e padrões de referências para desenvolvimento do projeto de interiores, baseadas em dados antropométricos, principalmente nas áreas que envolvem o corpo humano, espaço no qual ele está inserido e seus componentes. Essa área de projeto deverá abordar interfaces de natureza visual e física.

De acordo com Panero (2011), o objetivo desse estudo é arrumar soluções inteligentes, o profissional de arquitetura e design deve possuir conhecimentos básicos de antropométrica e sempre que possível consultar um banco de dados que contenha os tamanhos corporais e dimensões corporais.

1.7.1 Áreas de Estar

Para essas áreas os dados antropométricos que devem ser levados em consideração são: altura dos olhos (pessoa em pé ou sentada) largura do quadril, comprimento da nádega-sulco poplíteo, comprimento da nádega-ponta dos pés, profundidade corporal máxima e largura corporal máxima. Para Panero (2002, p.135) “A medida antropométrica mais importante é a largura corporal máxima e uma vez que a necessidade do espaço livre esta envolvida, devem ser utilizados os dados relativos às pessoas de maiores dimensões.”

Figura - Exemplo de uma área de estar e medidas referentes ao espaço, na tabela ao lado direito.

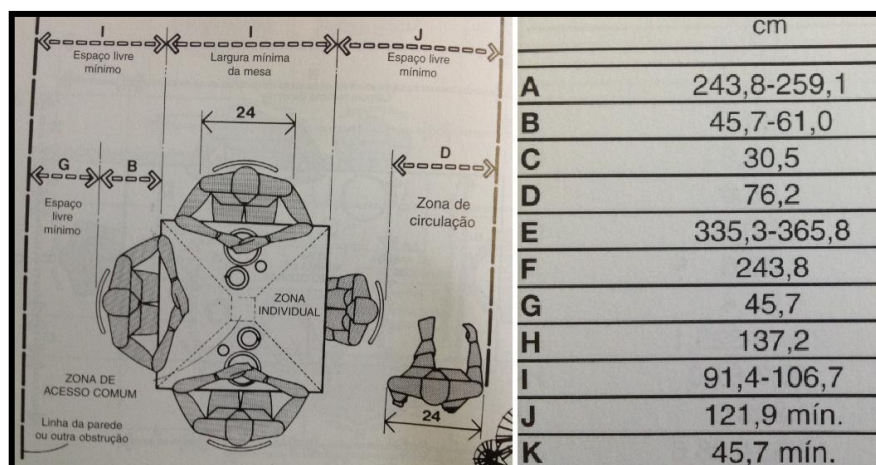


FONTE: Panero, 2002.

1.7.2 Áreas de Refeições

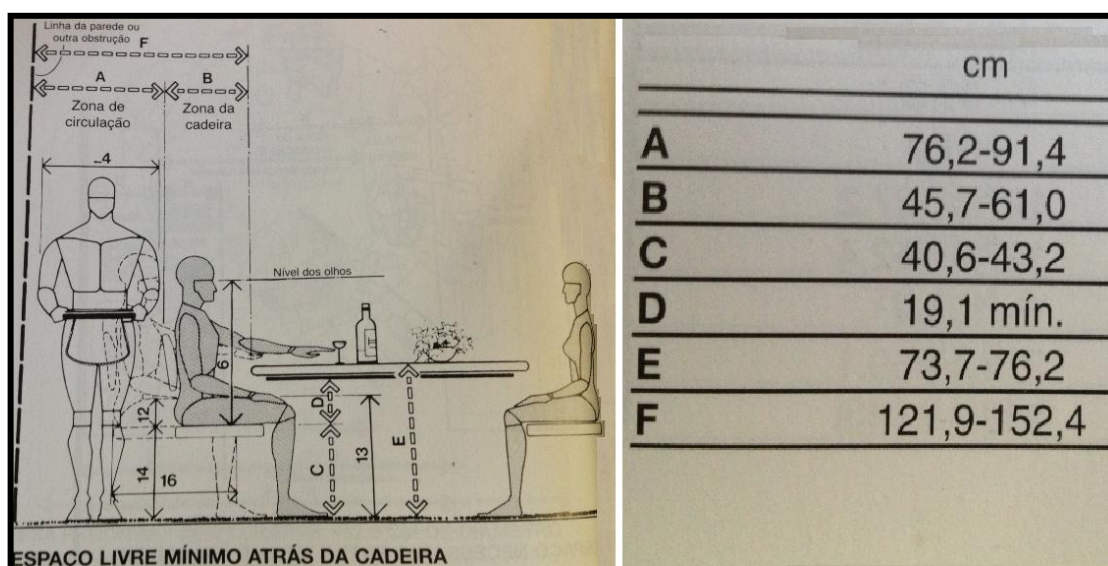
Os dados antropométricos que merecem atenção nessas áreas são: Altura dos olhos (sentado), espaços livre para as coxas, altura do joelho, altura do sulco poplíteo, comprimento nádega-joeelho, alcance frontal da apreensão, profundidade corporal máxima, largura corporal máxima.

Figura - Exemplo de uma área de refeições com medidas mínimas referentes ao espaço, na tabela ao lado direito.



FONTE: Panero, 2002.

Figura - Exemplo em elevação de uma área de refeições com medidas das alturas e larguras mínimas referentes ao espaço situadas na tabela ao lado direito.

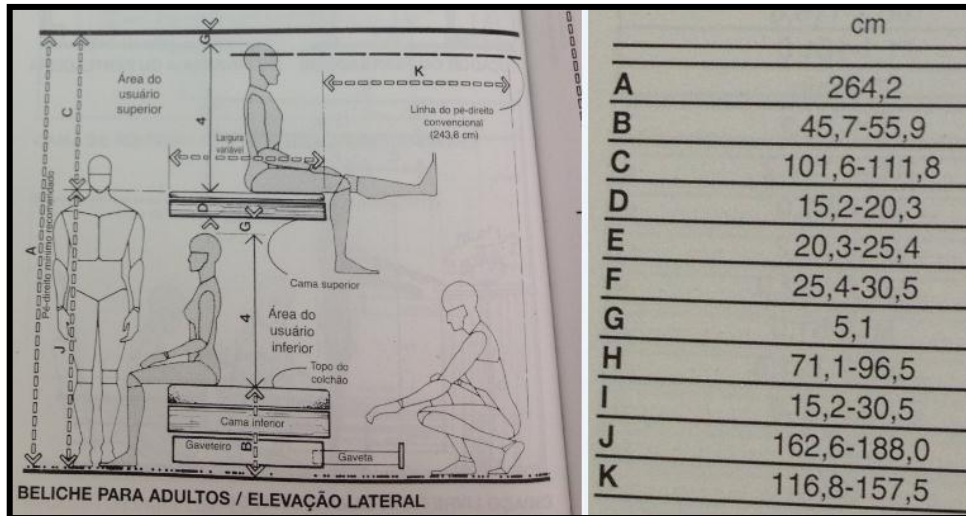


FONTE: Panero, 2002.

1.7.3 Dormitórios

Deverão ser considerados os seguinte dados antropométricos para esses ambiente: a estatura, altura dos olhos, altura de uma pessoa sentada e ereta, altura dos olhos de uma pessoa sentada,, espaço livre para as coxas, alturas do joelhos, altura do sulco poplíteo, comprimento nádega-jelho, profundidade corporal máxima, largura corporal máxima.

Figura - Exemplo em elevação de um beliche com medidas das alturas e larguras mínimas referentes ao espaço situadas na tabela ao lado direito.

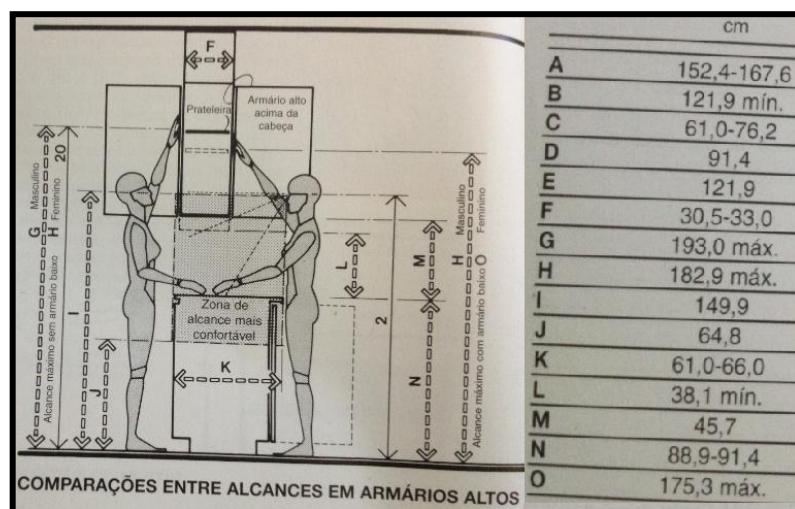


FONTE: Panero, 2002.

1.7.4 Cozinhas

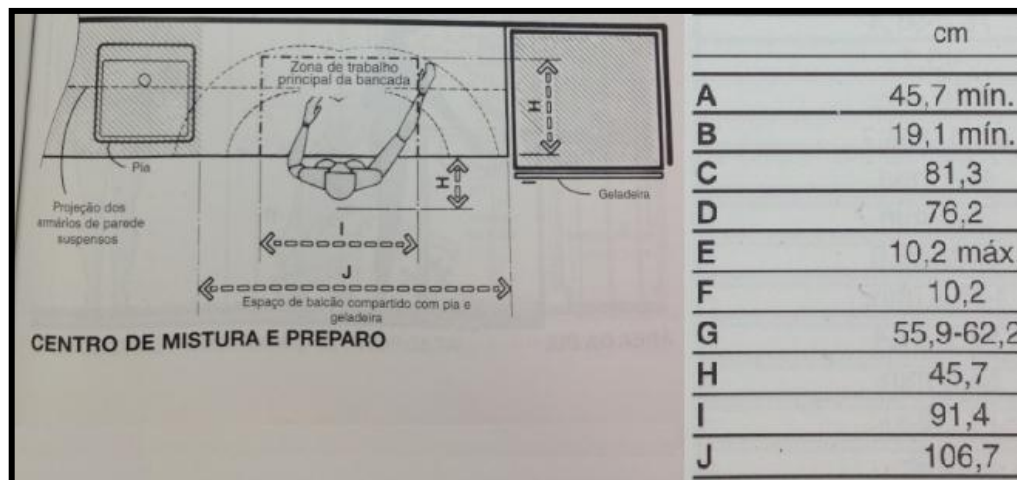
Para esse ambiente deverá levar em consideração os seguintes dados antropométricos: Estatura, altura dos olhos, altura dos cotovelos, altura sentado ereto, altura dos olhos (sentado), espaço livre para as coxas, comprimento nádega Joelho, alcance vertical de apreensão, alcance frontal de apreensão, profundidade corporal máxima, largura corporal máxima.

Figura - Exemplo em elevação da bancada e de um armário da cozinha. As medidas das alturas e larguras mínimas e máximas, referentes ao espaço, estão situadas na tabela ao lado direito.



FONTE: Panero, 2002.

Figura - Exemplo em elevação da bancada e de um armário da cozinha. As medidas das alturas e larguras mínimas e máximas, referentes ao espaço, estão situadas na tabela ao lado direito.

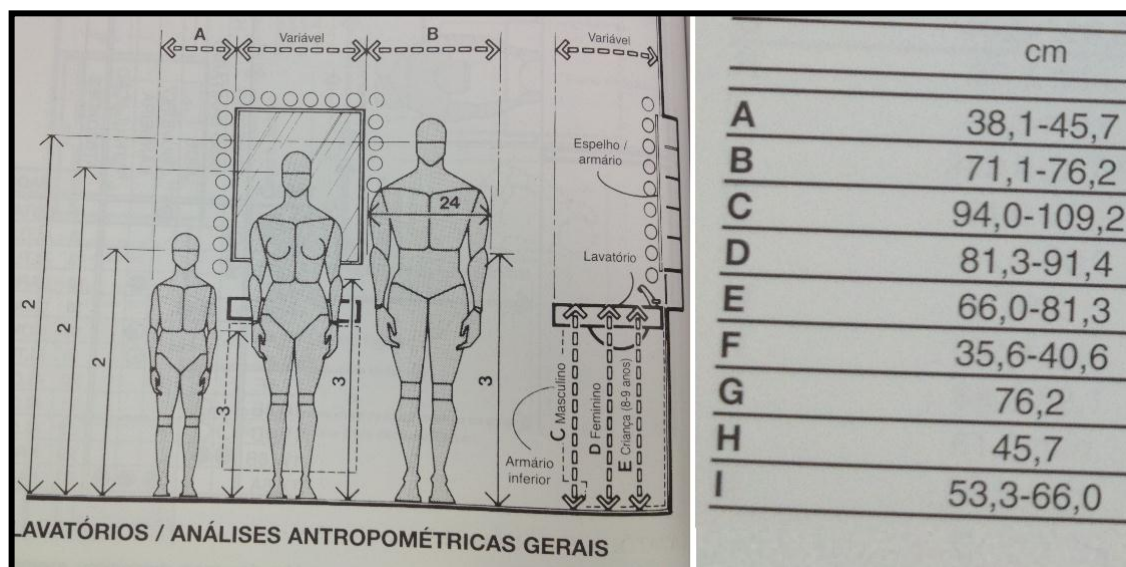


FONTE: Panero, 2002.

1.7.5 Banheiros

Os dados antropométricos para esses ambientes são: estatura, altura dos olhos, altura dos cotovelos, largura do quadril, comprimento nádega Joelho, comprimento nádega-calcanhar, altura de alcance vertical (sentado), alcance vertical de apreensão, alcance lateral de braço, alcance frontal de apreensão, profundidade corporal máxima e largura corporal.

Figura - Exemplo da elevação dos lavatórios de um banheiro. As medidas das alturas e larguras mínimas e máximas, referentes ao espaço, estão situadas na tabela ao lado direito.



FONTE: Panero, 2002.

Pode-se dizer que a busca pela padronização dos serviços no setor hoteleiro tem sido o grande obstáculo para o crescimento e investimento na construção dos chamados Hostels Boutiques, no entanto, observa-se que há uma demanda crescente na busca por este tipo de acomodação, pelas suas características próprias, diferenciadas e inovadoras, sendo este seu diferencial, vez que o modelo de um Hostel Boutique raramente será copiado por outras empresas do mercado hoteleiro. Portanto, para a elaboração do projeto foi utilizada técnicas básicas para a construção de um hotel adequando as necessidades de um Hostel Boutique.

CAPITULO 2. ESTUDOS DE CASO

Este capítulo abordará os estudos de caso escolhidos, analisando os empreendimentos do mesmo segmento ou daqueles com programas diferenciados que se adequem ao projeto e apresentam idéias inovadoras, buscando entender o funcionamento. Tem como objetivos principais entender o funcionamento e auxiliar nas etapas propositivas do projeto.

Foram escolhidos um Hostel na cidade do Recife, um Hotel boutique em São Paulo e um Hotel Boutique em Praga, República Tcheca.

2.1 HOTEL BOUTIQUE GUEST 607 - SÃO PAULO/SP

A escolha do Guest 607 como estudo de caso foi feita por se tratar de um pequeno Hotel Boutique, implantado em uma edificação antiga, da década de 1920, adaptada para receber o novo uso. Foi fundado pela empresária e chefe de cozinha Cássia Saldanha, viajante com ampla experiência em hostels ao redor do mundo e se inspirou no modelo de acomodações desse estilo.

2.1.1 Localização e entorno.

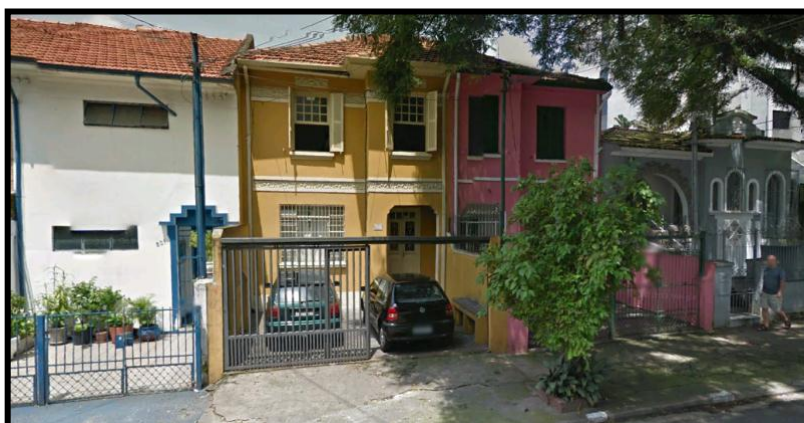
O Hotel Guest 607 está situado quase na esquina da rua João Moura, nº607, com rua Arthur de Azevedo, próximo à Av. Rebouças, no bairro de Pinheiros, cidade de São Paulo/SP. Vale ressaltar que esse bairro é um dos mais antigos de São Paulo e muito disputado pelo mercado imobiliário atualmente.

Figura - Imagem satélite da localização e entorno do Hotel Guest 607, Bairro de Pinheiros - São Paulo.



FONTE: Google Earth, 2013.

Figura - Vizinhança do hotel. A casa amarela trata-se da edificação antes da reforma.



FONTE: Google street view, 2013.

Figura - Entorno imediato do hotel. Tipologia semelhante à edificação do Hotel.



FONTE: Google street view, 2013.

2.1.2 Caracterização

O principal objetivo do empreendimento é encantar as pessoas ao redor do mundo que não dispõem conforto e gostam de se sentir bem. Segundo a proprietária, o seu público é formado por casais, grupos e viajantes a negócios e geralmente ficam hospedados de dois a cinco dias.

Seu programa é composto por jardim, 2 áreas de circulação (uma no pavimento térreo e a outra no primeiro), 6 quartos (sendo 1 suíte), 3 banheiros para os hóspedes, 1 mini restaurante, 1 bar, 1 escritório para uso da administração, O empreendimento também possui um pequeno empório, que oferece aos hóspedes compotas, geléias e sorvetes artesanais feitos com frutas colhidas no pomar da própria casa.

Figura - Fachada frontal do Hotel Guest 607. Pode-se observar a utilização de cores vivas e alegres como o azul turquesa nas paredes, branco nos detalhes das paredes e vermelho nas esquadrias, portas de madeira e corrimão na rampa de acesso. Os detalhes decorativos ficam a cargo das bicicletas com cesto de flores artificiais e vasos com plantas. O mobiliário dessa área é composto por mesas com tampo de madeira e cadeiras plásticas com design, em cores diversificadas e quatro jarros que dão um toque de aconchego para o espaço.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Detalhe da entrada com corrimão e rampa com suave inclinação, viabilizando o acesso aos deficientes físicos. Os detalhes da bicicleta com cesto de flores coloridas e do gradio destacado com cor branca nas portas confere um ar primaveril ao ambiente externo do hotel.



FONTE:http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Porta de entrada situada de frente para uma estreita área de circulação. Piso externo em cimento com tonalidade de cinza e jarros na cor laranja.



FONTE:http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Área de circulação com piso de madeira antigo recuperado com acabamento em acrílico e estante aproveitando o espaço abaixo da escada, pintada em cor azul escuro e expondo miniaturas de peças em design vintage. A parede que contém a porta vermelha, da entrada, acende o ambiente com seu tom verde limão.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Possui apenas 6 quartos que recebem os nomes de Varandinha (suíte máster), Horóscopo (quarto coletivo), Rua 3 (quarto blue), Vista da Rua (quarto casal), Vintage (quarto maior) e Barulhinho Bom (quarto menor). Todos os quartos são pequenos, porém aconchegantes e bem decorados. Segundo informações disponibilizadas pelo hotel, os detalhes foram pensados para que o hóspede se sinta realmente em casa e transmitam uma sensação de bem estar.

Mesmo com os espaços reduzidos dos quartos é possível que a individualidade se mantenha preservada. Há luminárias dispostas em cada cabeceira, possibilitando uma leitura que não incomode o colega de quarto. Além disso, os cômodos oferecem ar condicionado, frigobar colorido em estilo retro e TV a cabo. Os revestimentos utilizados nos quartos é também utiliza papeis de parede importado.

Figura - Quarto “Varandinha”. Possui banheiro privativo em vermelho, uma cama tipo King size. Papel de parede discreto, da grife Ralph Lauren, na cor vermelha contrastando com bordado amarelo e roxo.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Quarto "Rua 3". Possui janela na cor vermelha com vista, coberta por uma cortina delicada na cor branca e com vista para rua. Seu ambiente vintage e romântico pode oferecer uma cama de casa tipo King size, mais uma cama de solteiro. Ou três camas de solteiro. Ao lado da cama ficam as luminárias florais e na parede azul fica a TV, o frigobar com design retrô na cor vermelha e um abjourn. Suas instalações elétricas são aparentes e destacadas na cor preta, como na maioria dos ambientes. A antiga porta azul com friso tem uma tonalidade diferente da parede, mostrando que é possível mesclar as cores.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Quarto "horóscopo". Em primeiro plano está a porta de correr, na cor preta, com aplicações em adesivo, seguido de um dos três beliches em madeira que compõe o quarto, encostado em uma parede revestida com papel de parede azul, com detalhes em estrelas e cortina branca ao lado. As almofadas coloridas são sempre utilizadas para dar um toque de alegria ao ambiente.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Apesar do Quarto "Vintage" ser o maior, seu espaço ficou com dimensões reduzidas e circulação apertada entre as duas camas de casal (uma delas super King size), ainda assim, passa a ideia de um espaço confortável. Utiliza-se de um papel de parede que mistura as cores cinza, amarela e rosa. As almofadas sobrepostas nas camas são itens que brincam com as cores do ambiente.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Área de circulação entre os quartos. Pode-se visualizar o detalhe da porta corrediça azul cobalto do quarto "Vintage" e a porta do banheiro, também corrediça, na cor amarela ao fundo da figura com aplicações de figuras divertidas em adesivos. Também é possível visualizar a tubulação de água e instalações elétricas aparentes de cor preta no teto, conferindo um ar mais brutalista.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Parede situada de frente para o quarto "Vintage". Possui peças de design com espelhos, vasos e cristaleira.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

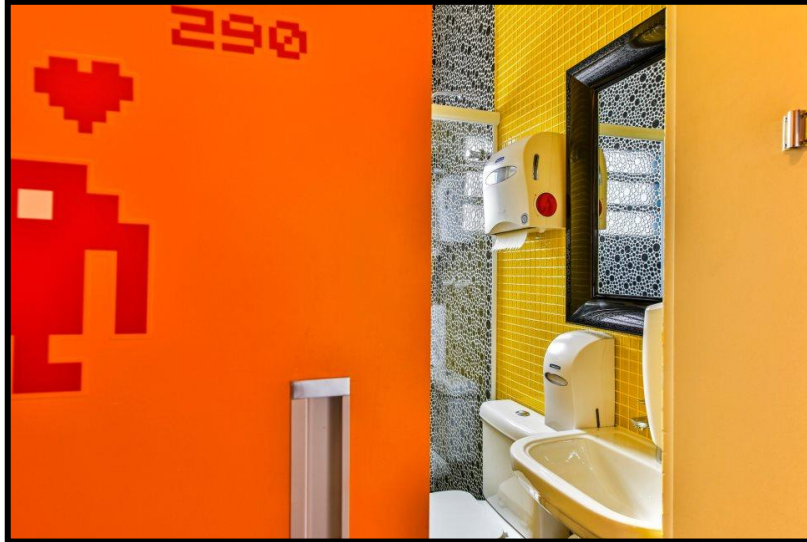
Figura - Ambiente de circulação com acesso através da escada. Utiliza cores frias em diferentes tonalidades de azul, com peças de design (espelho e luminária), demonstrando uma preocupação com ambientes de curta permanência.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Os quartos não possuem banheiros individuais com exceção da suíte. Os usuários do quarto horóscopo utilizam o banheiro externo. O varandinha oferece banheiro individual e o restante dos quartos (4), compartilham os outros 2 banheiros.

Figura - Em primeiro plano, porta de correr em cor vibrante com aplicações de adesivos descontraídos. O ambiente do banheiro é composto por pia de coluna, a favorecer instalações hidrossanitárias já existentes. Parede revestida com pastilhas de vidro amarela composta por espelho em moldura, em laca preta, que dialoga com as cerâmicas retificadas, estampada em tons cinzentos, colocada na área do Box.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Banheiro Coletivo. Cuba separada do chuveiro e da bacia sanitária. Revestimento de cerâmica retificada aplicada na parede combinando com a cuba, sobre a madeira. A área molhada revestida com pastilhas na cor laranja, puxando para o tom amarelo, na mesma cor da porta corredeira.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Banheiro da suíte Master. Ambiente com parede revestida de pastilhas na cor vermelha, com cuba diferenciada em porcelana (nas cores azul e branca) combinando com detalhe da moldura do espelho, apoiada sobre balcão, em madeira. Porta pintada na cor laranja puxando para o amarelo.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Área do escritório. O ambiente possui uma escada de madeira, sem corrimão, podendo acarretar em acidentes, e porta corrediça.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

O hostel abriga em seu interior um restaurante de cozinha brasileira contemporânea, denominado Restô 607. A cozinha é comandada pelo chefe paulistano Gustavo Rodrigues. Além do destaque dado à gastronomia, são oferecidos drinks criativos e exclusivos, combinados com uma seleção musical leve que vai do cool jazz a música brasileira.

Figura - Área do restaurante, com parede vermelha e pequenos detalhes feitos em grafite na cor branca. Mobiliário composto por mesa de madeira e cadeiras de madeiras pintadas com cores primárias (amarela, vermelha e azul).



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Área do bar inserida no ambiente que comporta o restaurante. Quadro negro na parede de trás do balcão trazendo versatilidade referente às indicações do "menu" do restaurante. O balcão, revestido de madeira, é muito utilizado para servir o café da manhã do hostel. Bebidas são expostas em prateleiras metálicas de cor preta. É visível a deficiência com relação à circulação do espaço.



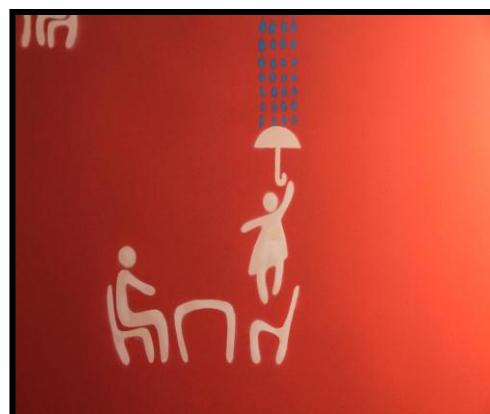
FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Espaço de pequenas dimensões aproveitado para locação de uma mesa para restaurante. A parede expõe arte feminina.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

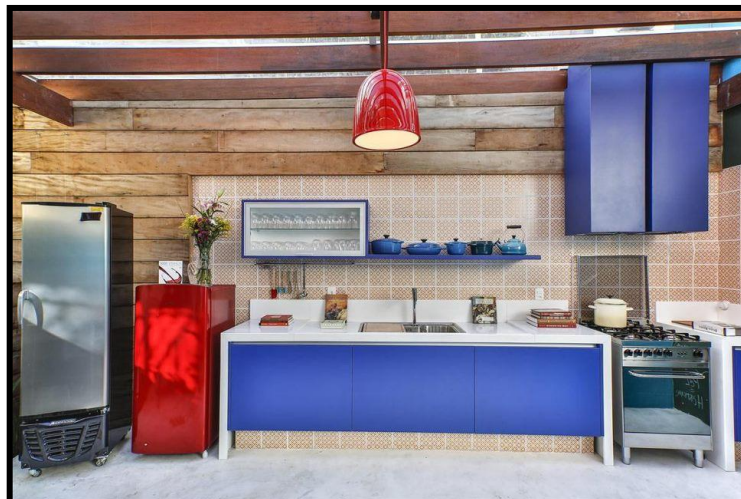
Figura - Detalhe em grafite da parede do restaurante.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

A cozinha, intitulada como Cozinha Gourmand, é um espaço localizado nos fundos do sobrado. É nesse ambiente que é realizada uma programação a parte da diária do hotel, denominado como Day Cook, Esse evento convida os hóspedes a um passeio com o chefe pelo mercado municipal para a compra de ingredientes e depois preparam juntos um menu especial e após os preparativos os pratos são provados. O local promove a socialização entre hóspedes e funcionários de forma sofisticada e caseira.

Figura - A cozinha brinca com os revestimentos em azulejos desenhados e com madeira. Sua coberta é composta por pérgolas em madeira, com vedação em vidro para proteger o ambiente das chuvas. Foi dado um destaque especial para a luminária e geladeira retrô, em cor vermelha, que sobressai diante dos armários e prateleiras em azul escuro, com detalhes em braço. A cozinha oferece uma circulação generosa, em comparação aos outros ambientes do Hotel.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Detalhe de quadro negro com receita escrita a giz, na parede ao lado do fogão.



FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Os serviços oferecidos pelo hotel boutique são as Reservas em Shows, ingressos para jogos e eventos, city tuors, aluguel de bicicletas, lavanderia, jantares harmonizados, Day cook, cursos de fotografia, Mini Wedding, todos os dias é servido um café da manhã em estilo piquenique e no almoço um especial menu executivo.

Figura - Área que compõe o espaço "gourmet", onde são servidas as refeições. Utiliza-se de Jardineiras suspensas na parede de cor branca. Pode-se observar que uma parte do perímetro do ambiente foi utilizada para plantio de vegetação que confere leveza e harmonia ao ambiente. Uma parede com pintura de uma menina em um jardim em harmonia com vegetação. Foram utilizadas cadeiras de plástico com design (melissa), alternadas na cor preta ou branca. Destaque da luminária pendente vermelha. A mesa em primeiro plano com tampo e bancos de madeira, tem os pés pintados de azul. A mesa é muito utilizada para servir os piqueniques.



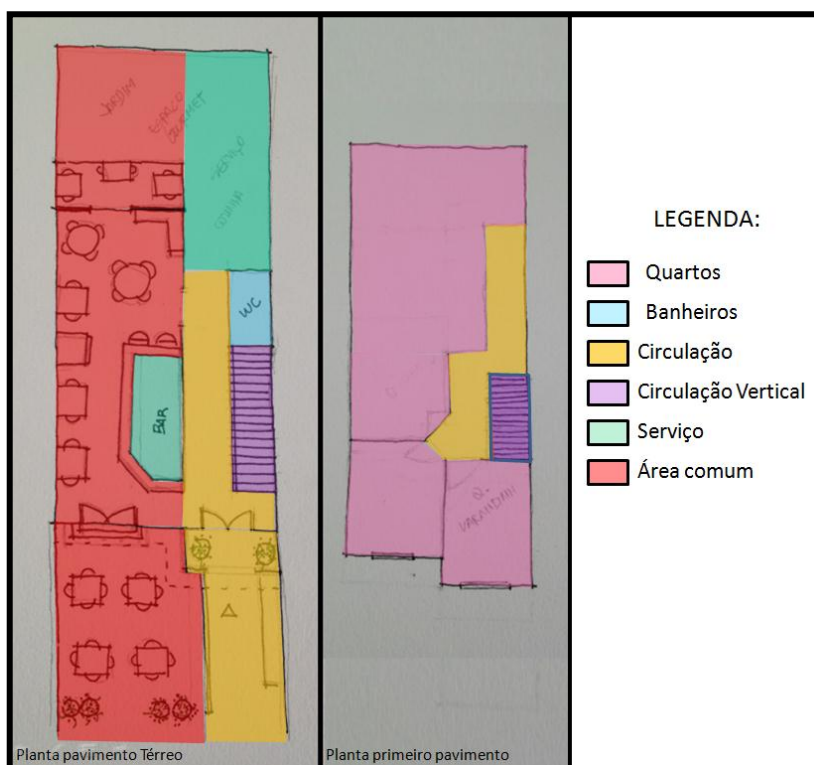
FONTE: http://www.guest607.com.br/a/?page_id=2

Figura - Outro espaço do jardim, nos fundos da casa, com bancos de madeira pintados de azul com almofadas florais coloridas e mesa com cadeiras "Panton" em cores diferentes. As esquadrias antigas da casa foram mantidas e todas pintadas na cor vermelha. Um peça de arte composta por pedras e aço em forma de formiga, juntamente com desenhos de grafite trazem descontração ao ambiente.



FONTE: <http://www.guest607.com.br/>

Figura - Desenho esquemático da planta do Hotel Guest 607 e seu zoneamento.



FONTE: Desenhado pela autora, 2013.

Apesar de conter espaços com dimensões reduzidas, o cuidado com a ambientação proporciona conforto e deleite aos hóspedes e funcionários do lugar, garantindo o sucesso do empreendimento. As soluções surgiram a partir da criatividade da empreendedora.

2.2 HOTEL BOUTIQUE MOODS – PRAGA/ REPÚBLICA CHECA

O Hotel Boutique MOODs é o primeiro hotel de multimídia da Apple na República Checa. É um empreendimento que proporciona ao cliente facilidades no uso da alta tecnologia moderna. Indicado àqueles que possuem iPod, iPhone, iPad (produtos da Apple), pois os espaços de uso comum do hotel possibilitam que os hóspedes ouçam músicas utilizando seus dispositivos. A edificação histórica que abriga o hotel explora em seus ambientes internos um projeto de ambientação de característica urbana e limpa.

2.2.1 Localização

O hotel está localizado no continente Europeu, na República Checa. O país faz fronteiras com a Alemanha, Áustria, Eslováquia e Polônia. Precisamente falando, o hotel está inserido no

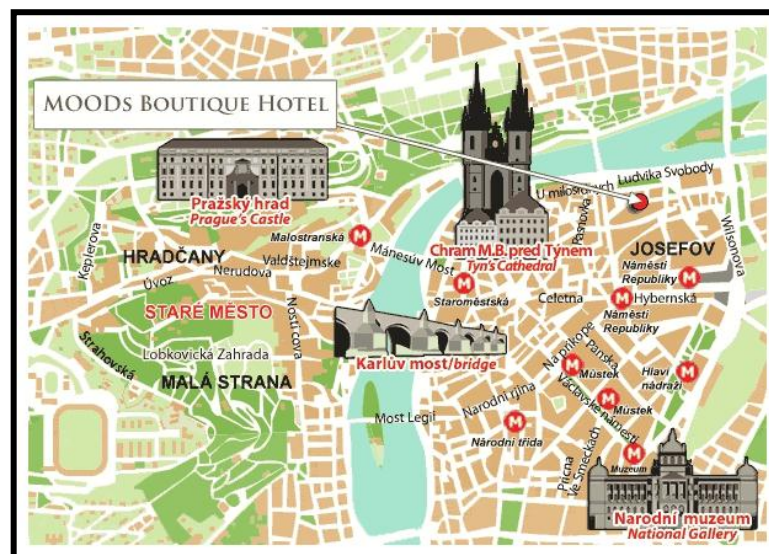
centro histórico da cidade de Praga (capital do país), a apenas um minuto a pé do rio Moldava, a 5 minutos a pé da Praça da Cidade Velha e da Praça da República a 10 minutos a pé da Ponte Charles e da Praça Wenceslas. Fica próximo também da principal Zona empresarial de Praga.

Figura - No canto direito da figura é possível visualizar o globo terrestre e um ponto vermelho situado onde seria a localização do continente Europeu. Em destaque, na cor laranja, está o mapa da República Checa, com localização da cidade de Praga, destacada com um quadro vermelho. Também é possível visualizar seus países de fronteira e os Rios que cortam o país.



FONTE: <http://diarioberea.blogspot.com.br/2011/07/republica-checa-ateos-reconocen-la.html>

Figura - Mapa da localização, ilustrando a proximidade do Hotel com alguns dos principais pontos turísticos da cidade.



FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/location.html>

2.2.2 Caracterização

O projeto foi concebido a partir da renovação de um antigo edifício que foi utilizado originalmente como um banco, no princípio dos anos 90, no coração da cidade de Praga. O conceito geral foi criado pondo uma grande ênfase nos detalhes e no emprego de elementos gráficos nos ambientes interiores.

O hotel Moods tem um ambiente diferenciado em comparação a hotéis do mesmo gênero que o seu, graças a concepção do seu interior que se utiliza de materiais orgânicos e naturais como a madeira, bambu e musgo, em contraposição também se utiliza de materiais naturais e frios como cimento, vidros e novas tecnologias. Buscou criar soluções por meio do desenho de seus moveis atípicos totalmente personalizados, iluminação e acessórios de design

O programa do hotel boutique é composto por estacionamento, recepção, , refeitório, cozinha, lavanderia, 2 elevadores, 2 escadas loja de malas, 1 sala multifuncional comportando 40 pessoas que serve para reuniões, conferencias de imprensa e outros eventos especiais. Contem, uma área de SPA com 3 salas destinadas à massagens tailandesas. Oferece acessibilidade e quartos para pessoas com mobilidade reduzida e quartos para fumantes. No total são 52 quartos com camas feitas de materiais naturais por uma empresa sueca denominada Hästens, 2 pequenos apartamentos com mini sala separada da suíte. Além disso, possui 1 enoteca (espaço destinado à prova de vinhos).

O empreendimento oferece serviços como: Recepção (24 horas), serviço de engomadoria, serviço de quarto (24 horas), transporte para aeroporto, locação de berço nos quartos, serviço de catering para eventos (promoção de serviços alimentares), tratamentos de massagens, maquinas de fotocópia, acesso a internet sem fio em áreas comuns, serviço de baby sitting, serviço de limpeza a seco, serviço de fax, serviços de lavanderia, aluguel de carros. O bar oferece bebidas criativas ou até mesmo chás e cafés, além de lanches variados.

O ambiente da recepção foi desenhado com uma parede de musgos, um sofá diferenciado rodeia uma coluna central cromada. Por trás do balcão da recepção predomina uma parede feita de varas de bambu essa solução também foi aplicada, mas de maneira reduzida na área do bar. Também há um espaço em frente ao bar que utiliza um papel de parede com design.

O hotel Moods surge como uma unidade orgânica e muito pensada, onde se fundem distintas soluções funcionais e estéticas. O projeto foi premiado como top 10 dos hotéis mais modernos da Europa pelo prêmio Traveller's Choice entre a maioria dos hotéis de sua classificação.

Figura - Vista da fachada frontal do edifício histórico, onde foi implantado o hotel boutique. A utilização de uma iluminação em cor branca instalada no friso marca o segundo andar da edificação, destacando os ornamentos do edifício. A iluminação dos quartos pode ser regulada, onde o hóspede escolhe a cor que mais lhe agrada (de acordo com seu humor), esse detalhe conferiu um efeito criativo à fachada durante a noite.



FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Imagem da fachada frontal durante o dia. Os ornamentos da na fachada da edificação receberam pintura na cor cinza, harmonizando com a cor creme das paredes. Nas esquadrias de madeira foi utilizada uma cor vinho, que apesar de sóbria garantiu o destaque às janelas durante o dia.



FONTE: http://perthgirlparis.files.wordpress.com/2012/05/img_3820.jpg?w=529&h=435

Figura - O lado esquerdo da imagem fica a recepção, com mesa de madeira escura, parede feita com varas de bambu cortadas. A coluna em formato quadrado situada a frente da recepção foi revestida com espelhos, sendo essa uma forma de neutralizá-la no ambiente, para que não brigasse com a coluna cromada em formato circular. Do lado esquerdo, no início do ambiente do bar, é possível ver a utilização do papel de parede com desenho em tons de cinza, da mesma cor das demais paredes, pisos e tetos. É interessante observar que não houve aplicação de forro no teto para esconder as vigas.



FONTE:<http://blog.otel.com/moods-boutique-hotel/moods-hotel-prague/>

Figura - Entrada do Hotel. Parede de musgo trás um toque naturalista ao ambiente frio e cinza, de paredes e piso de cimento queimado. A coluna cromada recebe um maior destaque com o uso do sofá preto personalizado que a contorna. O uso da logomarca em um letreiro luminoso valoriza a parede central cinza do hall de entrada.



FONTE:<http://www.hotel.info/en/moods-boutique-hotel/hotel-267954/>

Figura - O bar em funcionamento normal, fora do horário das refeições. Observa-se que os estão bancos sem encosto com estofado na cor preta e pés metálicos retilíneos. O ambiente propõe uma circulação generosa, onde as mesas e cadeiras acompanham a linha da parede. As mesas comportam duas pessoas cada e são de madeira, com pés metálicos na cor branca, e os jogos de cadeiras são estofados na cor amarela ou azul claro, trazendo leveza e alegria ao ambiente.



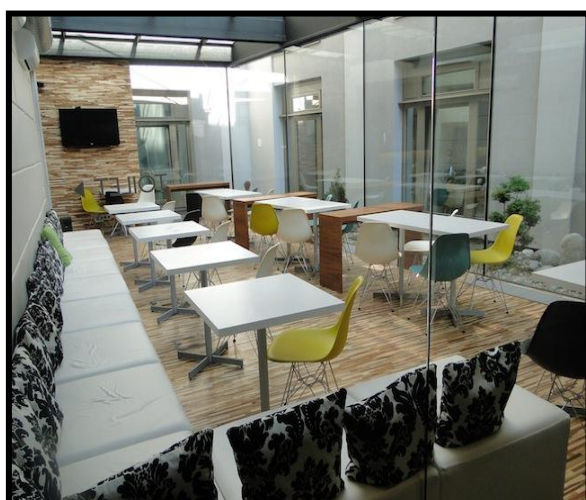
FONTE: <http://anaviaja.blogspot.com.br/2011/09/onde-ficar-em-praga-moods-boutique.html>

Figura - Área do bar onde também são servidas as refeições do hotel. Nesse momento uma mesa encontra-se colocada mais abaixo e na frente do balcão de madeira. Na parte da frente do balcão foi utilizado um revestimento que imita o aspecto de um papel amassado, destacado pela iluminação situada abaixo do balcão. A madeira utilizada no balcão desce pela lateral encontrando-se com piso da área do bar. Por ser mesma tonalidade utilizada no balcão, confere uma sensação de continuidade. O painel atrás do bar foi criado com varas de bambu cortadas (mesmo da recepção), com detalhe de garrafas de vinho entre elas. O ambiente que segue é o pátio, onde também são feitas as refeições.



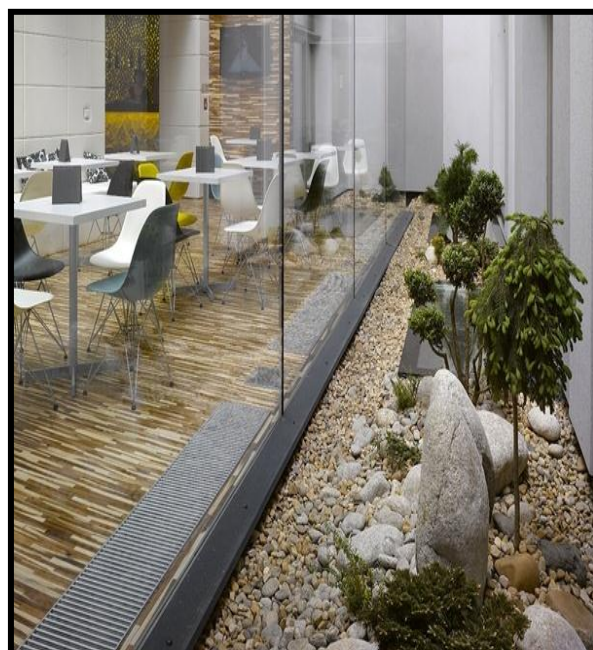
FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Pátio com abundante iluminação natural assegurada através de uma cobertura de vidro no teto. As transparências foram bem exploradas nesse ambiente. Há predominância de tons mais claros, em comparação aos demais espaços do hotel. Os tons mais escuros foram mantidos apenas em alguns detalhes, como por exemplo, nas almofadas com detalhes florais na cor preta, repousadas sobre os estofados em couro branco. O espaço passa a sensação de ser pequeno em relação ao número de quartos e hóspedes que recebem.



FONTE: <http://anaviaja.blogspot.com.br/2011/09/onde-ficar-em-praga-moods-boutique.html>

Figura - Jardim de inverno composto por seixos, pedras e vegetação, situado na área do pátio, rodeando parte do salão de refeições. No piso da sala foi utilizado um piso de madeira mesclando várias tonalidades claras e escuras. Na parede do interior do salão onde estão situadas as mesas há painéis estofados em couro.



FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Pátio com cobertura metálica de cor cinza escuro e vedação em vidro, sustentada por cabos de aço presos nas paredes do edifício. Através da cobertura é possível visualizar janelas dos quartos, voltadas ao edifício.



FONTE: http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Circulação vertical 1 faz marcações com cores fortes (empregadas no teto, piso, nas paredes e portas) nas áreas de acesso ao andar e dá destaque a numeração do andar através do tamanho da fonte utilizada e sua cor branca.



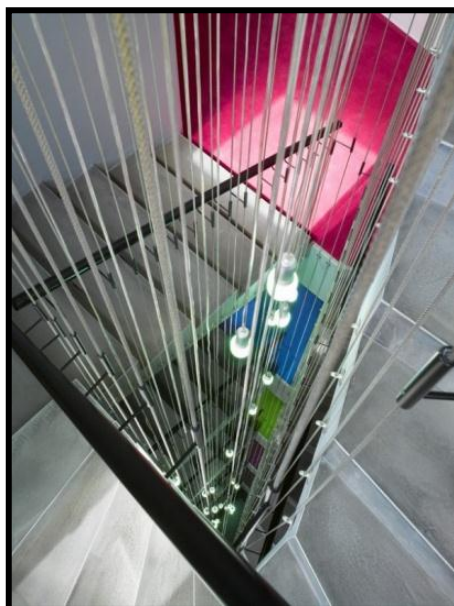
FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Circulação vertical 2. Faz o mesmo jogo de cores que a primeira circulação a diferença fica a cargo da numeração dos andares que agora estão localadas na área cinza, onde estão situados os degraus da escada. A cor branca no número foi mantida, mas este passou a ser cortado pela escada, fazendo referência à transição de um andar para o outro.



FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Possível visualizar o detalhe da iluminação que foi concedida através do uso de lâmpadas pendentes, distribuídas entre todos os andares, por meio do vazio da escada. A imagem mostra as cores diferentes empregadas em cada patamar de acesso ao andar. O corrimão metálico na cor preta combinando com o cinza empregado nos degraus, trás sobriedade.



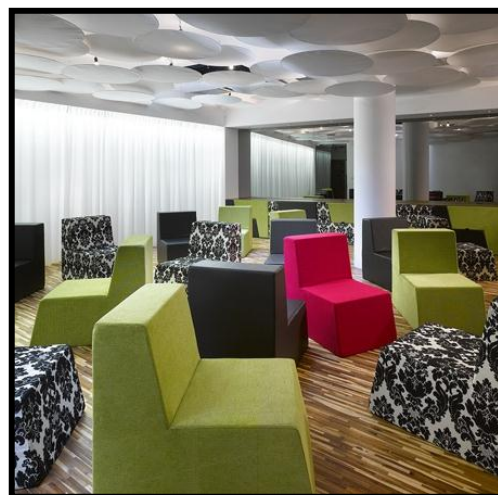
FONTE:<http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Salão multifuncional. Piso revestido com madeira, parede branca. O painel criado na parede pode ser desmontado, sendo convertido em assentos. São compostos por cores fechadas e apenas uma das peças com destaque em vermelho. O gesso no teto com formas redondas e descasadas conferem um melhor tratamento acústico para o ambiente.



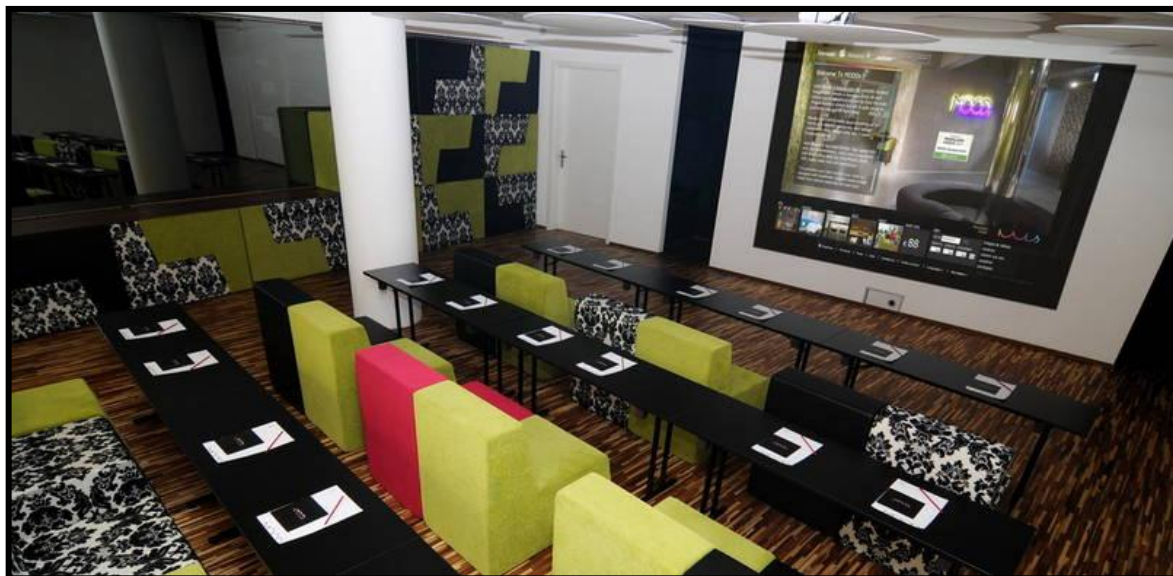
FONTE:<http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - A imagem mostra o painel completamente desmontado e as cadeiras distribuídas desordenadas pela sala. A parede onde ficam embutidas as cadeiras é revestida de espelho, em toda sua extensão, dando a sensação de ampliação do espaço, apesar deste ter perdido espaço para o móveis.



FONTE:<http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - A imagem ilustra outra opção para uso da sala multifuncional. Com uso de mesas de apoio às cadeiras e utilização de um retroprojetor é possível realizar apresentações e conferências.



FONTE: <http://www.prontohotel.com/cze/prague/moods-boutique.htm>

Figura - Apartamento. Andar de baixo destinado a uma pequena área de estar, utiliza madeira no piso, mesa branca lisa. Os itens que conferem um clima mais descontraído ao ambiente são o sofá de cor roxa e o adesivo na cor amarela com frase em inglês, situado na parede atrás. A escada metálica tem um design diferenciado, pintada na cor preta utiliza amarrações com corda verde no guarda corpo. Além de servir como acesso ao ambiente superior, onde se encontra o quarto, seria mais uma peça de design e arte.



FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Apartamento visto de outro ângulo. Está localizado no ultimo andar do edificio.



FONTE: http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Detalhe no guarda corpo da escada com amarrações de corda verde.



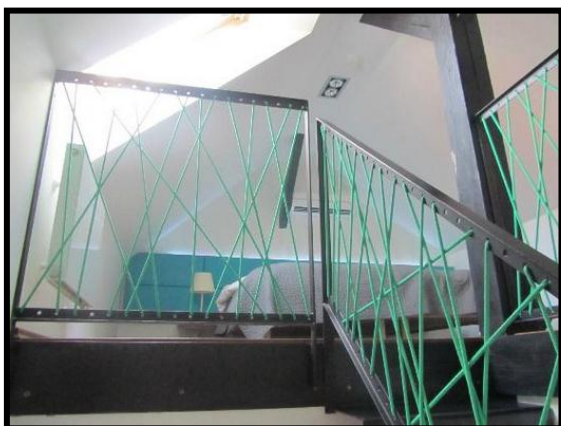
FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - Mezanino do apartamento, onde fica uma cama de casal que pode ser convertida em duas camas de solteiro e móvel com televisão.



FONTE: http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Mezanino do apartamento. Possui piso em madeira e estrutura metálica, na cor preta. Cama localizada ao fundo da imagem.



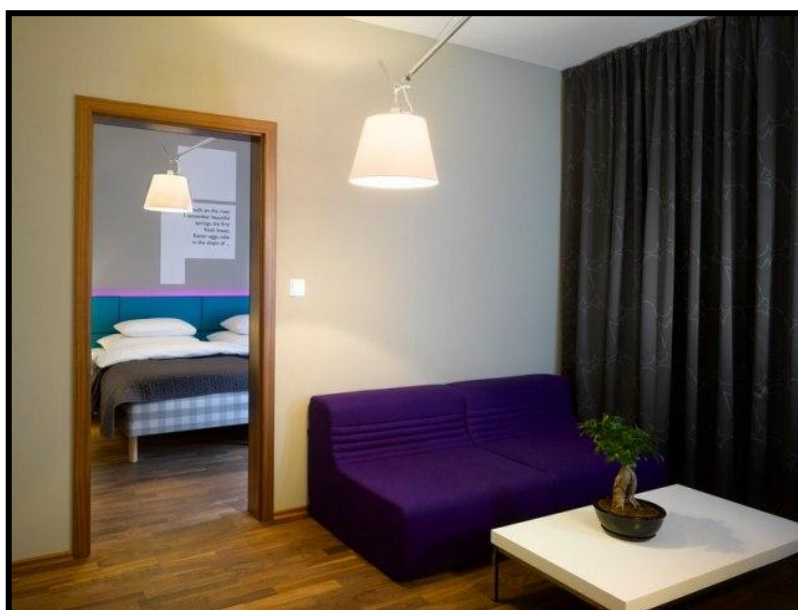
FONTE:http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Cama do apartamento situada no mezanino. Percebe-se que pé direito é mais baixo nesse ambiente. O ar condicionado na mesma parede que a cabeceira da cama, pode gerar transtornos.



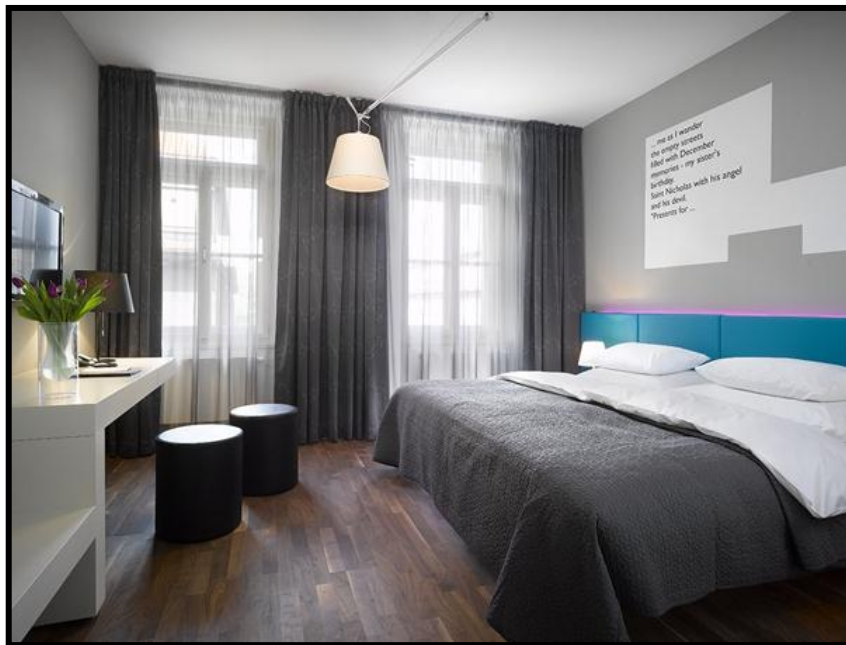
FONTE:http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Apartamento, com mini sala de estar. Suas paredes são pintadas na cor branca, as cortinas em tons escuros de cinza. A mesa de centro serve de apoio para um bonsai. O sofá roxo ganhou destaque diante da sobriedade do ambiente. Ao fundo da imagem encontra-se a suíte.



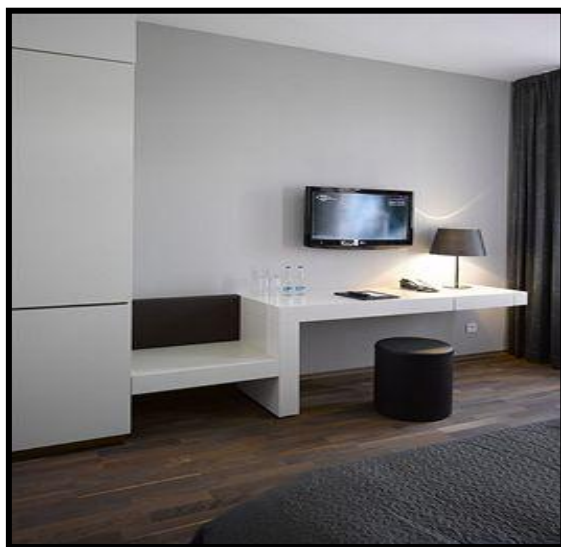
FONTE: <http://www.prague-hotel-operator.com/hotels/hotel-moods/>

Figura - Os quartos são decorados no mesmo padrão, explorando os tons de cinza e o painel estofado em couro azul celeste com iluminação embutida que pode ser alterada de acordo com o humor do hóspede. A cortina se utiliza de dois tecidos. Um tecido mais leve e transparente na cor branca e o outro mais pesado na cor cinza, para conter os raios do sol. Uma luminária pendente no centro do ambiente, as frases na parede e o piso em madeira quebram a frieza do ambiente.



FONTE: <http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/photo-gallery.html>

Figura - O móvel de frente para a cama se utiliza de um design limpo, na cor branca. e comporta pufes cilíndricos de couro preto, que podem ser guardados abaixo da bancada. Além disso, há um armário branco ao lado, onde os hóspedes podem pendurar ou guardar suas roupas.



FONTE: http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Localização do banheiro na circulação do quarto, próximo a porta de saída do ambiente.



FONTE: http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Porta de entrada do quarto. Armário com design limpo, na cor branca. Porta em madeira da mesma cor do piso.



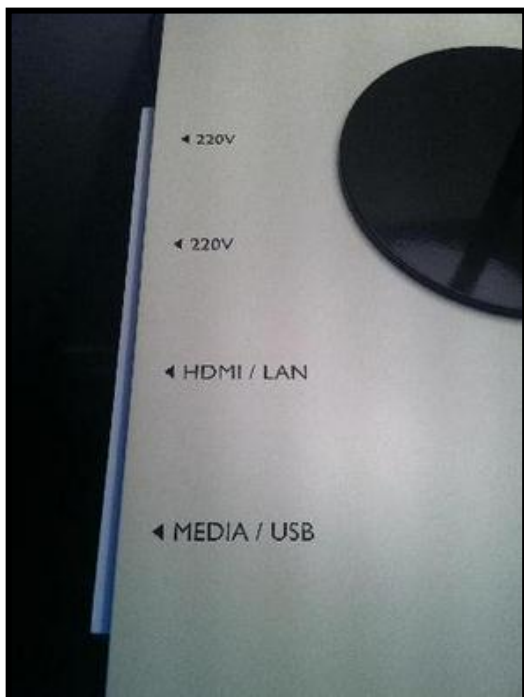
FONTE: http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Detalhe no teto das indicações dos quartos, no corredor. A luminária se direciona iluminando uma frase em escrita no teto.



FONTE: http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Informações referentes a utilização de aparelhos de tecnologia ou elétricos, situadas no próprio móvel.



FONTE:http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Janela com vista para o pátio do edifício, também sendo possível visualizar as janelas dos outros quartos o que não trás privacidade aos hóspedes se as cortinas não estiverem fechadas.



FONTE:http://www.tripadvisor.in/LocationPhotos-g274707-d1723724-w2-MOODs_Boutique_Hotel-Prague_Bohemia.html

Figura - Todos os banheiros possuem banheiras, não têm box, nem cortina. Isso pode ocasionar em alagamentos no banheiro durante o banho do usuário. Também foram utilizados revestimentos em tons de cinza e as bacias sanitárias, cubas e bidês são de cor branca, assim como o teto.



FONTE: <http://www.prague-hotel-operator.com/hotels/hotel-moods/>

Figura - Planta baixa do primeiro pavimento do Hotel Moods, onde se encontram os quartos, sendo possível ver como eles estão distribuídos na edificação.



FONTE: Instituto Monsa de edição. Architectural Details, Mini Hotels, 2011.

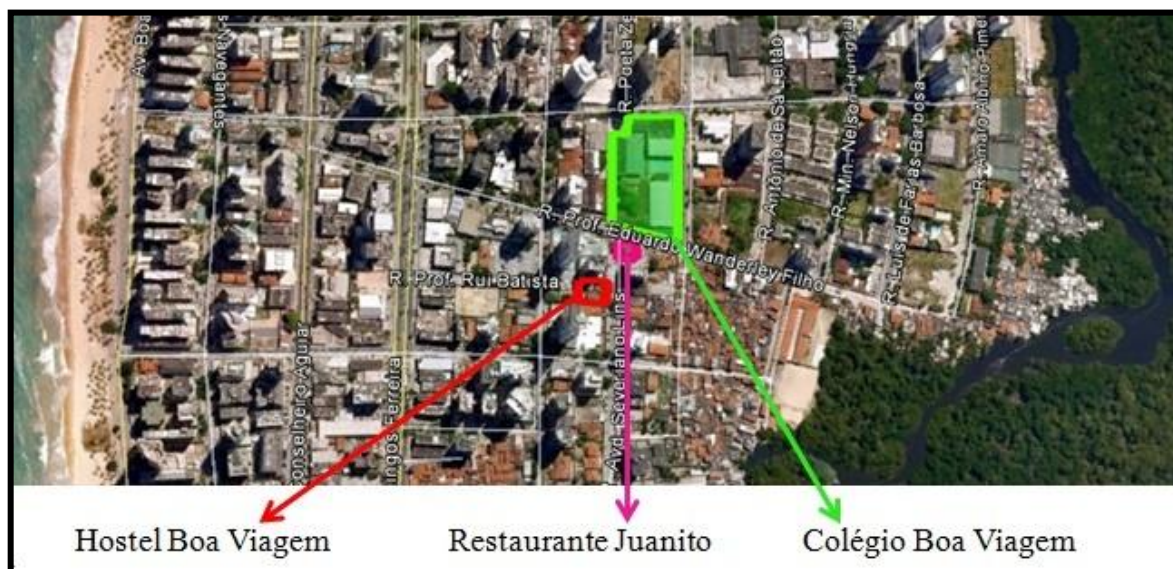
2.3 HOSTEL BOA VIAGEM - RECIFE/PE

O Hostel Boa viagem foi escolhido para estudo de caso por ser um exemplar do segmento localizado na cidade do Recife, onde será realizada a proposta e por este possuir o certificado da Rede Hostelling International. Serve para mostrar um modelo dos hostels que são oferecidos na cidade.

2.3.1 Localização e entorno.

O Hostel Boa Viagem, como sugere o nome, está localizado na zona Sul, no bairro litorâneo de Boa Viagem, Recife/PE. Encontra-se na Rua Aviador Fernando Lins, 455. A rua possui um baixo fluxo e de mão única. O hostel fica próximo ao Colégio Boa Viagem e ao Restaurante Juanito e a quatro quadras de distancia da praia de Boa Viagem. Seu entorno imediato é de uso predominantemente residencial. Sua rua abriga edifícios residenciais verticalizados, contendo em média 15 pavimentos e residências que podem ser térreas ou de primeiro andar.

Figura - Imagem satélite da localização do Hostel Boa Viagem e de seus pontos de referência (Restaurante “Juanito” e Colégio Boa Viagem). Através da imagem satélite é possível visualizar a distancia do hostel em relação ao principal atrativo turístico do bairro, a praia de Boa Viagem.



FONTE: Google Earth. Modificado pela autora, 2013.

Figura - Fachada Frontal do Hostel Boa Viagem utiliza cores em tons fortes de azul e laranja, com mínimos detalhes na cor branca. É possível visualizar o gabarito dos prédios que compõe o seu entorno.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

2.3.2 Caracterização

O espaço foi criado através da reforma de uma residência unifamiliar com a finalidade de proporcionar uma infraestrutura adequada para que o imóvel estivesse apto a atender uma nova função e aos requisitos da rede HI.

Ao entrar no hostel há um pequeno jardim com agenciamento retilíneo que direciona os visitantes a recepção. A recepção fica situada onde seria o terraço da casa, possui um balcão expositor de produtos como balas, chocolates, salgadinhos absolventes, creme dental, escovas

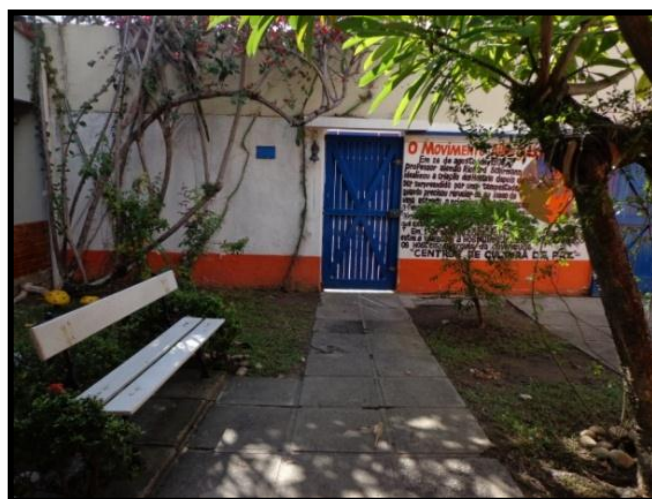
de dente, entre outros (figura 71). Nas paredes desse ambiente existe um painel com informações sobre a cidade, expondo mapas, eventos que ocorrerão na cidade, principais pontos turísticos, horários das linhas de ônibus, entre outras.

Figura - Agenciamento da entrada para a recepção, faz uso de muita vegetação, trazendo sombras e conforto ao local. Parede externa da casa pintada na cor laranja.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Portão de entrada. Vista do caminho inverso feito da recepção para fora do hostel. Portão na cor azul contrastando com um forte tom de laranja e branco no muro.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Recepção localizada no poente da casa, em espaço reduzido implantado em uma espécie de terraço. O fechamento do ambiente foi feito em vidro com película escura. O espaço parece não proporcionar conforto ao funcionário desse setor.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Painéis de informação aos turistas situados do lado oposto há recepção. Um banco com estofado preto recostado na mesma parede gera conflito no uso do espaço. Apesar de ambos serem necessários, não deveria estar situados no mesmo local.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

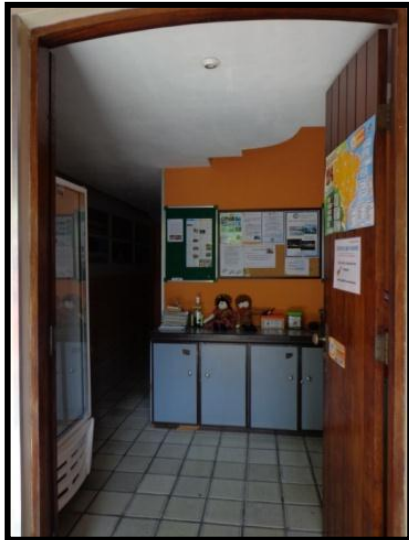
Em seguida há uma pequena sala com um armário, que seria um guarda volume para hospedes que necessitam guardar suas bagagens, enquanto ainda não foi realizado o check-in ou precisam efetuar o check-out (figura 75). Nessa sala também há um computador com internet, disponível aos hóspedes e um freezer com refrigerantes e água a venda. Ao lado dessa sala existe outra, utilizada para guardar arquivos e também funciona como setor administrativo do hostel.

Figura - Banheiro externo situado ao lado do muro, destinado ao uso dos hóspedes que já encerraram suas diárias, mas necessitam utilizar o banheiro seja para tomar banho fazer suas necessidades fisiológicas.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Sala onde está locado um freezer para armazenamento de produtos que estão a venda para o hóspedes como, refrigerantes, águas e chás. Também há o móvel de madeira revestido com fórmica na cor cinza, onde são guardadas as bagagens dos hóspedes.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Outro ângulo da sala ao lado da recepção. O espaço oferece um desktop para que os hóspedes possam ter acesso a internet, quando não viajam com seus laptops.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Próximo a essas duas salas, há o quarto coletivo masculino com 6 beliches (12 leitos) e um banheiro coletivo destinado aos usuários desse cômodo. Esse banheiro oferece duas pias separadas do sanitário. Ao lado há uma suíte com 1 cama de casal e dois beliches totalizando 6 leitos, outra suíte com 1 cama de casal e um beliche totalizando 4 leitos e uma suíte contendo apenas uma cama de casal.

Figura - Quarto Coletivo Masculino. Piso em cerâmica 15x15, paredes pintadas na cor branca com detalhe em laranja. Os móveis são básicos em madeira. É possível visualizar o móvel com cadeado onde nos hóspedes guardam seus pertences.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Instalações do banheiro pertencente ao quarto coletivo masculino. Duas pias com dois espelhos, em área comum, separadas do Box e da bacia sanitária com portas de alumínio separando esses ambientes. Não há uma padronização dos revestimentos utilizados nessas áreas molhadas.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

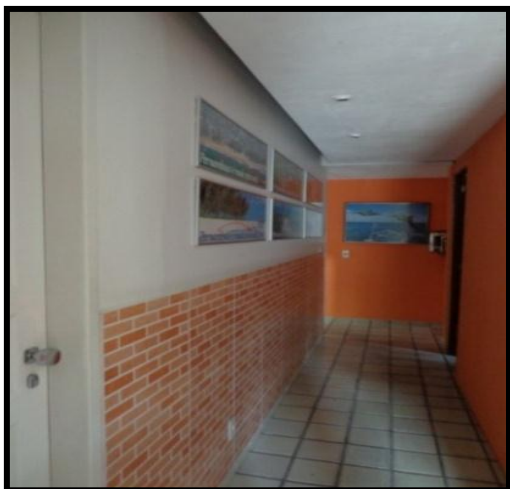
Figura - Quarto com cama de casal, mais dois beliches situados em um local impróprio com difícil acesso.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

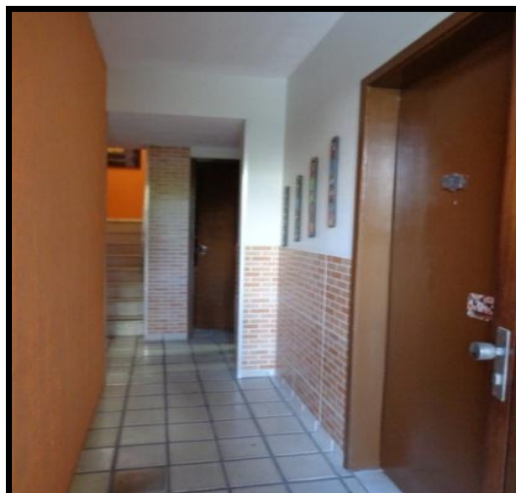
Na circulação entre esses quartos existe uma pequena estante de livros, onde os hóspedes podem pegar emprestado do hostel para ler. Passando pelos quartos os hóspedes tem a opção de ir até a parte externa onde fica a área de lazer ou subir as escadas que dão acesso aos outros quartos.

Figura - Circulação entre os quartos. Direção que dá acesso à área de lazer.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Circulação entre os quartos. Direção que dá acesso ao primeiro pavimento e a recepção.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

É no primeiro pavimento que se encontra o quarto coletivo feminino contendo 6 beliches (12 leitos) e banheiro coletivo destinado aos usuários do quarto, na mesma configuração do banheiro masculino. Este quarto se diferencia do masculino por conter uma porta de correr em madeira que divide o quarto em dois ambientes. Vizinho a esse quarto também há uma suíte com uma cama de casal e um beliche.

Figura - Leitos do quarto Coletivo Feminino. Utiliza-se de ventilados de parede, além do ar condicionado. Esse é cômodo que oferece versatilidade aos usuários, pois o ambiente pode ser dividido em dois através feita do fechamento da porta de correr em madeira.



FONTE:http://www.hihostelbrasil.com.br/hostels_brasil/reife_boa_viagem.html

Na área externa próxima aos portões de entrada há um orelhão de uso exclusivo para os hóspedes, um banheiro com chuveiro destinado ao uso daqueles que já fizeram o check-out e ainda estão passeando pela cidade à espera do horário do seu voo. Do lado oposto ao banheiro

fica uma área coberta destinada ao convívio que contém uma sala de televisão, uma área onde é servido o café da manhã que está incluso nas diárias, um depósito e a cozinha do hostel.

Figura - Orelhão oferecido dentro do hostel. Os portões de acesso aos veículos e pedestres na cor azul. A área que fica a frente do portão dos veículos se trata da garagem do hostel que comporta dois veículos.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

No jardim além de muitas árvores e arbustos, há um coreto onde ficam as mesas que são destinadas as refeições ou para o uso de laptops, com tomadas disponíveis para recarregar esses aparelhos. Esse espaço também pode ser utilizado como um salão de dança quando há algum evento organizado pelo hostel.

Figura - Coreto em madeira pintada na cor branca, com piso de cimento pintado na cor telha. As mesas dispostas são de madeira com vidro repousado sobre toalha de cor azul.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

De frente para o coreto, existe uma pequena quadra poliesportiva e ao lado da quadra é possível visualizar uma piscina com espreguiçadeiras e uma mesa. Ao lado da piscina há uma

cozinha coletiva que pode ser utilizada pelos hóspedes, contendo fogão, geladeira e churrasqueira, sendo mais uma área de convívio para os alberguistas.

Figura - Área de lazer com piscina e o muro recebe tratamento com vegetação em sua extensão.



FONTE:http://www.hihostelbrasil.com.br/hostels_brasil/recife_boa_viagem.html

Figura - Fachada Posterior e área de lazer. As janelas possuem toldos para conter incidência de sol nos quartos.



FONTE:http://www.hihostelbrasil.com.br/hostels_brasil/recife_boa_viagem.html

No bloco onde fica localizada a cozinha coletiva, há uma pequena área de serviço e um local onde ficam guardado os produtos e utensílios para manutenção da piscina e uma área apertada muito próxima ao muro do terreno onde ficam estendidas as toalhas e roupas de cama.

Figura - Área de convívio entre os hóspedes. Sala de televisão situada em bloco separado dos quartos. Espaço aberto para o jardim, próximo a área onde é servido o café da manhã. Não há forro de gesso, deixando a cobertura em madeira aparente. As paredes estão pintadas na cor creme. O móvel onde fica a televisão é antigo com madeira escura. As cadeiras de madeira pintadas na cor branca não dialogam com o móvel da televisão. O freezer está situado em um local inapropriado.

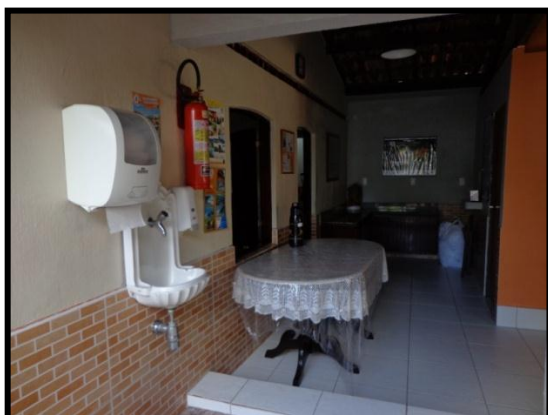


FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Espaço onde são servidas as refeições. A janela ao lado da mesa pertence a cozinha do hostel. Na parede ao fundo da imagem existe outra mesa

de apoio. Próximo a mesa foi posicionada uma pia para que os hóspedes façam a higienização antes das refeições. Por trás da parede laranja existe um

depósito. Na parede do lado esquerdo da imagem foi utilizado um revestimento em cerâmica que imita tijolos aparentes e pintura na cor creme.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Terraço que fica de frente para a sala de televisão, onde são servidas as refeições. A imagem mostra a abundância de área verde que o hostel oferece.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Terraço onde são servidas as refeições. Ao fundo a porta que dá acesso a cozinha do hostel. Nesse espaço há um batente posicionado inadequadamente dividindo dois ambientes, podendo acarretar em acidentes e dificultando o acesso das pessoas com mobilidade reduzida.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Parede grafitada e lixeiros de coleta seletiva incentivam a consciência ambiental dos viajantes.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Cozinha coletiva oferecida aos hóspedes. A paginação da cerâmica foi feita de maneira aleatória e a escolha do tamanho não foi uniforme.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Quadra poliesportiva, com cestas de basquete e sem redes de proteção.



FONTE:Acervo pessoal da autora, 2013.

Os quartos coletivos são compostos por beliches, possui armários individuais, ar condicionado e não há televisão. Os quartos de uso privativo possuem televisão e ar condicionado.

Pode-se observar que há uma mínima preocupação com o design e decoração do espaço. Suas paredes nos ambientes interno são brancas e na área externa misturam as cores em tons fortes de laranja e azul presentes na logomarca da rede Hostelling International. O mobiliário do hostel é simples onde pode ser observado o uso de muita madeira, sendo visível a despreocupação com o design e decoração dos ambientes.

Figura - Planta esquemática do primeiro pavimento do Hostel.



FONTE: Desenho da autora, 2013.

2.4 ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESTUDOS DE CASO

QUADRO 1: Quadro comparativa dos Estudos de Caso.

QUADRO COMPARATIVO DOS ESTUDOS DE CASO				
	Hotel MOOD's	Hotel Guest 607	Hostel Boa Viagem	PROPOSTA

LOCALIZAÇÃO E ENTORNO	Europa, República Checa, no centro histórico da cidade de Praga (capital). Próximo aos principais pontos turísticos da cidade e a uma zona empresarial.	Pinheiros, São Paulo/SP, Brasil. Bairro nobre da zona oeste da cidade, de uso residencial e comercial. Próximo ao local há alguns atrativos como, por exemplo, pubs e a aproximadamente 4km do Parque Ibirapuera, a 6 km do centro de São Paulo, a 3 km do Museu MASP (Av. Paulista) e a 10 km do Aeroporto de Congonhas.	Boa viagem Recife/PE, Brasil. Bairro Litorâneo, situado na zona Sul, de uso residencial e comercial. Próximo a praia de Boa Viagem (4 quadras), um dos principais atrativos turísticos da cidade. ao Shopping Recife e ao Shopping Rio Mar..	Pina, Recife/PE, Brasil. O Edf. está localizado de frente para o maior atrativo turístico da cidade Av. Boa Viagem (beira mar). O bairro é de uso comercial e residencial, contém um Pólo Gastronômico e um Pólo empresarial, próximo ao Shopping Rio Mar, centro do Recife e dos principais pontos turísticos.
ACESSO	Acesso por taxi ou metrô ou transfer que leva o hóspede do aeroporto ao hotel e vice versa. O metrô fica a mais ou menos 5 minutos de caminhada até o hotel, no trajeto existem pubs, bares e restaurantes. Fica próximo da rua mais valorizada e sofisticada da cidade.	Próximo a Av. Rebouças, na Rua não se encontra nem próximo nem longe da estação de metrô e no caminho há alguns atrativos como pubs e restaurantes.	Acesso feito por meio da Rua Aviador Severiano Lins de mão única, com baixo fluxo de veículos. Fica a mais ou menos dois quarteirões de distância da parada de ônibus.	Acesso pela Avenida Boa Viagem, com calçadas acessíveis e fluxo intenso de veículos. O meio de transporte utilizado pode ser taxi ou ônibus. As linhas de ônibus passam pelas Av. Domingos Ferreira e Conselheiro Aguiar.
TIPO DE EDIFICAÇÃO	Edifício Histórico, com térreo, primeiro, segundo e terceiro pavimento. Anteriormente abrigava um Banco.	Sobrado da década de 1920, com térreo e primeiro pavimento, reformada para receber novo uso.	Casa de residência unifamiliar contendo térreo e primeiro pavimento, reformada para receber novo uso.	Edifício construído para uso habitacional entre as décadas de 1930 e 1940. Em estilo eclético, com térreo, primeiro e segundo pavimento.
SOLUÇÃO DE FACHADA	Utilizou-se de cores sóbrias. Os ornamentos foram mantidos e sobressaem em tom de cinza médio sobre a parede bege, as esquadrias são de vermelho fechado, puxando para a cor vinho. Há noite é produzido um efeito diferenciado com iluminação no interior dos quartos que variam em cores de acordo com o humor dos hóspedes e luzes direcionadas à fachada na área exterior.	Mantém características originais do edifício, mas recebeu nova pintura nas cores azul celeste na parede, vermelho nas esquadrias de madeira e branco nos ornamentos.	Fachada com tons de cores fortes e contrastantes (laranja, branco e azul). Apesar de chamar atenção não foi uma escolha atraente. Fazem referencia a marca HI - Hostelling International	A fachada deverá ser mantida em suas cores originais, sem alterações em sua volumetria. Os elementos destinados a substituir as partes faltantes devem integra-se harmoniosamente ao conjunto, distinguindo-se, todavia, das partes originais a fim de que a restauração não falsifique o documento de arte e de história.
ACESSIBILIDADE	Edificação acessível. Possui quartos acessíveis, elevadores e espaços amplos que proporcionam uma boa circulação do cadeirante.	Oferece acessibilidade, mas de maneira limitada por ser uma edificação antiga com dimensões reduzidas. Não oferece quartos acessíveis.	Não oferece acessibilidade. Circulações estreitas e alguns ambientes coletivos possuem barreiras que dificultam a circulação.	Será implantada acessibilidade na Edificação. Com espaços públicos acessíveis, além do quarto com banheiro acessível.

DESIGN DOS AMBIENTES	Grande ênfase nos detalhes e no emprego de elementos gráficos nos ambientes. Utiliza cores frias como tons de cinza combinado com cores acesas destacando alguns elementos e quebrando a monotonia e seriedade do espaço em questão. O estilo adotado por seus ambientes pode ser definido como urbano.	Ambientação explora diversas cores, criando combinações inusitadas. Todos os espaços receberam um tratamento especial e criativo. Os cômodos não são padronizados, cada um recebe um tratamento diferenciado, mas sempre colorido. Seria uma mescla do estilo retrô irreverente com toques domésticos. A parte elétrica do edifício será feita através de tubulações aparentes, assim como as instalações hidráulicas	Mínima preocupação com o design e decoração do espaço. Não possui um estilo definido, mas se assemelha a um ambiente rústico.	O projeto deverá propor soluções criativas na composição dos ambientes através do uso de revestimentos juntamente com a utilização do design no mobiliário, garantido que os espaços proporcionem conforto e deleite estético. A parte elétrica do edifício será feita através de tubulações aparentes, assim como as instalações hidráulicas.
CONFORTO DOS AMBIENTES	Ambientes confortáveis, com iluminação natural, dimensionados com tamanho suficiente. Contam com iluminação intimista em áreas públicas e privadas, contendo pontos de luz e iluminação indireta. Os ambientes são climatizados.	Apesar dos espaços reduzidos, o conforto é garantido pela ambientação, criada com a finalidade de despertar nos hóspedes a idéia de eles estarem em sua própria casa.	A área verde do jardim trás um maior conforto térmico há edificação. Porém seus espaços internos são apertados, não comportando o mobiliário de maneira correta. Alguns quartos não possuem ar condicionado, gerando desconforto aos usuários	Verificar espaços que não possuem iluminação adequada e adaptá-los ao novo uso. Visto que o edifício encontra-se na beira-mar este não possui barreiras a ventilação e iluminação, porém a incidência da iluminação natural pela manhã e os ruídos da avenida boa viagem devem ser minimizados, utilizando cortinas que bloqueiem os raios matinais e materiais acústicos que minimizem os ruídos. Os ambientes de longa permanência serão climatizados
MOBILIÁRIO	Buscou criar soluções por meio do desenho de seus móveis atípicos totalmente personalizados. Utiliza acessórios de design em todos os ambientes.	Objetos decorativos do renomado Philippe Stark, peças antigas e revitalizadas, com design retrô.	Mobiliário simples uso de madeira em diferentes tonalidades e estilos, não havendo uniformidade nem harmonia entre as composições.	Serão criadas soluções a partir da criação do desenho de alguns móveis. Os mobiliários utilizados poderão conter um famoso design e também irá empregar peças revitalizadas. Também será explorado o uso de materiais reciclados no mobiliário. A mescla do mobiliário deverá criar composições harmoniosas.
MATERIAIS	Faz uso de materiais orgânicos, naturais como madeira, bambu e musgo e frios como cimento, vidros.	Pisos de madeira, Papeis de parede importados, madeira pastilhas de vidro e cerâmicas retificadas nos banheiros.	Paredes emassadas e pintadas. Utilização de cerâmicas de diversos tamanhos e tipos, algumas imitam desenhos de pedras ou tijolo aparente. Pisos externos cimentados ou com pedras.	Buscar utilizar materiais e revestimentos que melhorem a acústica do ambiente. Os revestimentos antigos, que estiverem em bom estado, deverão ser aproveitados. Será explorado o uso de revestimentos que imitem madeira ou até mesmo cimento queimado. As paredes deverão receber nova pintura.

<p>AMBIENTES COLETIVOS</p>	<p>Sala multiuso, Refeitório, Restaurante, Bar.</p>	<p>Cozinha Gourmet, jardim, quarto coletivo, 2 banheiros coletivos, refeitório, mini restaurante e bar.</p>	<p>Compreendidos por quartos feminino e masculino, banheiro feminino e masculino. pela cozinha de uso dos hóspedes, área da piscina, mini quadra poliesportiva, sala de Tv e refeitório,</p>	<p>O projeto deverá abrigar áreas de uso coletivo destinado somente a hóspedes, dentre eles: Quartos Coletivos (feminino e masculino) e Banheiros (feminino e masculino), Sala de TV, Mini Biblioteca, Cozinha Gourmet e Horta. Também será proposto ambientes coletivos que integrem habitantes da cidade com os hóspedes, compreendido por: Mini Restaurante com bar e Pub</p>
<p>SERVIÇOS OFERECIDOS</p>	<p>Recepção 24hrs, engomadoria, serviço de quarto 24hrs, transporte para aeroporto, locação de berço, serviço de catering (organização de jantares e coquetéis), tratamentos de massagens, máquinas de fotocópia, acesso a internet sem fio em áreas comuns, baby sitting</p>	<p>Reservas em shows, ingressos para jogos e eventos, passeios turísticos, lavanderia, jantares harmonizados, day cook, curso de fotografia, mini wedding (organiza casamentos no espaço), café da manhã estilo piquenique, almoço especial menu executivo.</p>	<p>Café da manhã, coleta seletiva, orelhão no jardim, computador com internet, wi-fi, serviço de limpeza dos quartos.</p>	<p>Café da manhã incluso na diária, almoço e jantar por fora. Lavanderia, acesso a internet sem fio, aluguel de bicicletas para passeios. Aluguel de equipamento para prática de esportes como tênis, vôlei, futebol de praia e frescobol, coleta seletiva.</p>
<p>APROVEITAMENTO DOS AMBIENTES EXISTENTES NA EDIFICAÇÃO</p>	<p>A edificação, apesar de ter sido destinada a um uso completamente diferente anteriormente, foi muito bem aproveitada. Os quartos foram bem distribuídos, mesmo alguns deles ficando mais reduzidos em relação aos outros.</p>	<p>Os ambientes receberam uma utilização de acordo com seu uso anterior. Algumas acomodações ficaram reduzidas devido a configuração da edificação.</p>	<p>A edificação foi completamente modificada em questões de planta baixa. Para melhor aproveitamento do ambiente foram realizadas reformas com mudanças de uso nos ambientes, onde cozinhas e salas passaram a comportar quartos e estes foram locados em outro bloco separado, na área do jardim</p>	<p>Alguns ajustes deverão ser feitos em planta, com abertura de ambientes, mas não será preciso adicionar nenhuma construção que resulte no aumento da lâmina de área construída atual.</p>
<p>QUARTOS</p>	<p>Quartos com decoração padronizada (em estilo urbano) exploram tons de cinza, combinadas com cores de destaque (amarelo, verde, azul ou roxo). A iluminação do ambiente oferece cores que podem ser reguladas pelo hóspede de acordo com seu humor. Possui camas muito confortáveis, intituladas como as melhores do mundo, da empresa Sueca Hastens. Oferece armários com bastante espaço. Os quartos situados na frente da edificação são maiores. Nos apartamentos possui uma pequena sala de estar com Tv a cabo.</p>	<p>Quartos temáticos, bem decorados, com espaços reduzidos, mas aconchegantes. Utiliza-se de objetos decorativos coloridos. Todos possuem ar condicionado, camas box com almofadas coloridas, TV a cabo (nos privativos), frigobar vintage, algumas paredes possuem papel de parede da grife Ralph Lauren. O quarto coletivo possui beliches.</p>	<p>Quartos simples com dimensões insuficientes em vista do mobiliário utilizado no ambiente. Os quartos coletivos possuem beliches tradicionais e armários individuais com chave da mesma madeira. Nem todos os quartos possuem ar condicionado. Os quartos de casal e grupos (famílias) oferecem televisão e armários individuais.</p>	<p>Todos os quartos oferecerão ambientes bem decorados, temáticos, alguns padronizados e todos confortáveis. Os quartos privativos oferecerão camas box, frigobar, armários e cofres, TV a cabo. Os quartos coletivos irão comportar beliches e armários individuais fechaduras com design diferenciado. Os quartos destinados a grupos e famílias, disponibilizarão Camas box, beliches, frigobar, Tv a cabo, armários e 1 cofre.</p>

BANHEIROS	Cada quarto possui o seu banheiro. São padronizados, com revestimento cinza e aparelhos hidráulicos na cor branca. Banheiros possuem um tamanho regular, possuem banheiras e chuveiro. Mas o espaço se torna conflituoso quando se utiliza o chuveiro, por não conter box, fazendo com que os banheiros fiquem inundados durante o uso. A altura da banheira dificulta o acesso dos seus usuários.	Possui apenas 3 banheiros e 2 deles são coletivos e 1 pertence a Suíte Master. Utiliza-se de portas de correr, são ambientes bem coloridos que se utilizam de pastilhas de vidro e cerâmicas retificadas. Possuem uma pia, um box de vidro com chuveiro e uma vaso sanitário.	Possui dois banheiros coletivos ambos com 3 ambientes: O primeiro seria o ambiente que abriga pias, o segundo comporta o box com chuveiro e o terceiro o vaso sanitário. Os quartos de sala e para grupos tem seu próprio banheiro, com vaso sanitário, pia e box com chuveiro no mesmo ambiente. São revestidos com cerâmicas simples, não havendo ambientação.	Alguns banheiros da edificação serão adaptados para o uso coletivo dos quartos coletivos. Outros serão mantidos em sua configuração original nos quartos destinados a família ou grupos e suítes. Receberão projeto de ambientação como meio de tornar o local agradável aos hóspedes.
-----------	--	---	--	--

FONTE: Autora, 2013.

Quadro 2: Tabela comparativa dos Programas.

QUADRO COMPARATIVO DOS ESTUDOS DE CASO - PROGRAMAS			
Hotel Boutique MOOD's	Hotel Boutique Guest 607	Hostel Boa Viagem	PROPOSTA
Estacionamento	Não contém Estacionamento	Estacionamento (2 vagas)	Estacionamento
Recepção	Não Contém Recepção	Recepção	Recepção
Bar	Bar	.Não Contém Bar	Bar
Restaurante	Mini Restaurante	Não contém Restaurante	Mini Restaurante
Cozinha	Cozinha	Cozinha	Cozinha
Refeitório	Refeitório	Refeitório	Refeitório
Lavanderia	Lavanderia	Lavanderia	Lavanderia
Rouparia	Rouparia	Rouparia	Rouparia
Dispensa	Dispensa	Dispensa	Dispensa
Depósito	Depósito	Depósito	Depósito
Elevador (2)	Não contém Elevador	Não contém Elevador	Elevador (1)
Escadas (2)	Escadas (3)	Escadas (1)	Escadas (2)
Não Contém Banheiros Coletivos	Banheiros Coletivos (2)	Banheiros Coletivos (2)	Banheiros Coletivos
Loja (Malas)	Loja (Empório de Geléias)	Loja (Conveniência)	Loja (Conveniência e Artesanato)
Quartos - Suítes (50)	Quartos - Suíte (1)	Quarto - Suítes (1)	Quarto - Suíte
Não Contém Quarto Coletivo Separado Por Sexo	Quarto Coletivo (1)	Quarto Coletivo Feminino Separado Por Sexo (2)	Quarto Coletivo Feminino Separado Por Sexo
Não Contém Quarto Família	Quarto Família ou Grupo (1)	Quarto Família	Quarto Família

Sala Multiuso	Não contém Sala Multiuso	Não contém Sala Multiuso	Não contém Sala Multiuso
Não Contém Sala de TV	Não Contém Sala de TV	Sala de TV	Sala de TV
Sala de Estar	Não Contém Sala de Estar	Não Contém Sala de Estar	Sala de Estar
Não Contém Cozinha Gourmet	Cozinha Gourmet	Cozinha Gourmet	Cozinha Gourmet
Escritório da Administração	Escritório da Administração	Escritório da Administração	Escritório da Administração
Salas de SPA (3)	Não Contém Salas de SPA	Não Contém Salas de SPA	Não Contém Salas de SPA
Guarda Bagagens	Não Contém Guarda Bagagens	Guarda Bagagens	Guarda Bagagens
Apartamentos (Suíte + Sala) (2)	Não Contém Apartamentos (Suíte + Sala)	Não Contém Apartamentos (Suíte + Sala)	Não Contém Apartamentos (Suíte + Sala)
Jardim (de inverno) (1)	Jardim (2)	Jardim	Jardim
Não Contém Mini Biblioteca	Não Contém Mini Biblioteca	Mini Biblioteca	Mini Biblioteca
Não Contem Pomar	Pomar	Não Contem Pomar	Pomar
Enoteca	Não Contém Enoteca	Não Contém Enoteca	Não Contém Enoteca

FONTE: Autora, 2013.

A partir dos quadros comparativos foi possível observar a diferenciados programas e estruturas para melhor adequar o uso de Hostel à estrutura existente do Edifício Caiçara.

CAPITULO 3. ESTUDO DO LOCAL

Este capítulo trata da análise do ambiente físico e da legislação do bairro do Pina, onde está inserido o terreno do edifício Caiçara. Também será realizada uma análise do estado atual em que se encontra a edificação.

3.1 EVOLUÇÃO URBANA

O Pina ou Ilha de Nogueira, como era conhecido no final do século XIX, apesar de estar bem localizado (próximo ao centro da cidade) foi ocupado inicialmente pela população mais pobre. Isso ocorreu diante do fato que aquela localidade se tratava de uma área onde eram lançados dejetos, sem nenhum tratamento, recolhidos pelo sistema de esgoto da cidade do Recife. Sendo assim, o desconforto proporcionado pelo mau cheiro e contaminação do mar repelia as classes mais abastadas da sociedade. Nessa época a tipologia das construções era predominantemente de mocambos e barracos.

A partir da década de 1920, durante o governo de Sérgio Loreto, se iniciaram obras importantes que determinavam a expansão da cidade no sentido Sul. Tratava-se da construção da Ponte do Saneamento e das Avenidas denominadas Cabanga, Ligação e Beira Mar. Hoje, respectivamente, estão nomeadas como Avenida Saturnino de Brito, Avenida Antônio de Góes e a famosa Avenida Boa Viagem. Também foram realizadas obras de fornecimento de energia elétrica e iluminação pública, o rio Jordão foi retificado, foram instaladas redes de esgoto e de abastecimento de água e foi implantada uma rede de transporte por bonde. (fonte, ano).

Figura - Construção da Av. Beira Mar, ano de 1923. Ao longo do litoral é possível visualizar as casas de veraneio da época.



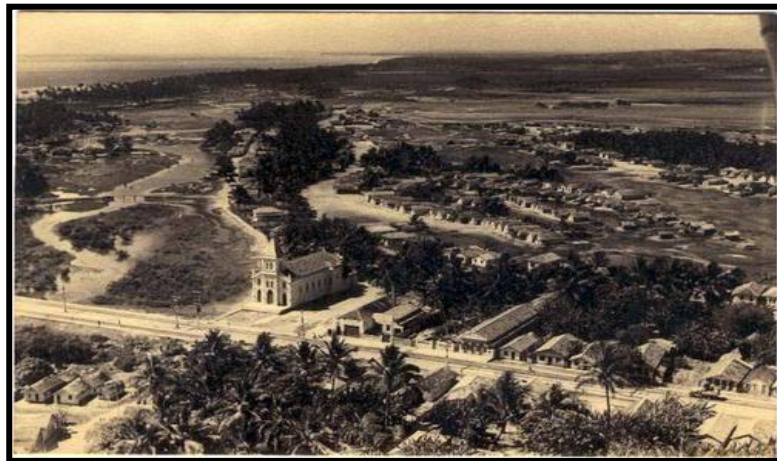
FONTE: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1112501>

Figura - Bacia do Pina. Ao fundo da imagem estão o bonde e sua linda de acesso à Boa Viagem.



FONTE: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1112501>

Figura - Praia do Pina na década e 1940.



FONTE: <http://plubambo.blogspot.com.br/2012/04/fotos-avenida-boa-viagem-e-pina.html>

Nos anos 1950, Boa Viagem deixa de ser apenas uma praia de veraneio e passa a servir como área para residências permanentes. Com o surgimento desse novo uso houve o aumento da demanda por serviços que atendessem aos habitantes locais, se estabeleceram novos serviços, iniciando as transformações da região Sul do Recife e principalmente no bairro do Pina, que além de vizinho seria passagem para as pessoas que se deslocariam do Norte da cidade para Boa Viagem e vice e versa. Diante desse fator, tornou-se necessário investir em acessibilidade e em 1953 foi construída uma paralela a ponte do Pina, denominada Ponte Agamenon Magalhães.

Na década e 1950, não havia distinção entre Boa Viagem e Pina e o CENSO apresentava seus dados de forma geral. O processo de verticalização se inicia nessa década, mas de maneira tímida. O ano de 1955 a área foi marcada pela presença de habitações de baixa renda e também passou a ser um foco de prostituição, por conta dos cabarés instalados nessa área, isso diminuiu o valor do solo, mas não fez com que o mercado imobiliário perdesse o seu interesse.

Figura - Vista aérea do Pina, 1950. Ainda era um bairro que predominavam as construções horizontais.



FONTE:<http://plubambo.blogspot.com.br/2012/04/fotos-avenida-boa-viagem-e-pina.html>

Figura - Imagem atual do Edifício Oceania, construído na década de 1950 na Avenida Boa Viagem.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Construída em 1940, a Casa Navio situada na Avenida Boa Viagem. Sua arquitetura se assemelhava a um navio. Tratava-se de um cartão postal da cidade e foi demolida em 1981, para dar lugar a um edifício chamado Edf. Vânia.



FONTE:<http://eduardogeneroso.blogspot.com.br/2008/03/casa-navio.html>

Foi em 1950 que o Pina e Boa Viagem passaram por um enorme crescimento demográfico, incentivando a instalação de mais pontos comerciais de diversos setores. Nessa década houve

a construção dos emblemáticos edifícios denominados como Acaiaca, Califórnia e Holiday. Boa Viagem Consolida-se como um bairro urbano, sendo ocupado por 158.442 mil habitantes, iniciando um movimento de renovação construtiva onde casarões unifamiliares passaram a ser demolidos para dar lugar aos modernos edifícios multifamiliares. Nos dizeres de Alves “Em 1974, alarga-se a avenida beira mar, adunando-a de maior monumentalidade, mais de vinte ruas são asfaltadas em Boa Viagem, o que valoriza ainda mais o bairro”(Alves, p.71, 2009).

Figura - Imagem atual do Edifício Holiday. Foi uma edificação luxuosa com concepção modernista,destinado a classe alta da sociedade. Atualmente, encontra-se em estado de degradação e habitado pelas classes baixas.



FONTE:<http://deacordocom.blogspot.com.br/2010/07/holiday-do-luxo-ao-desmazelo.html>

Figura - Edifício Acaiaca, um projeto de Delfim Amorim, localizado na beira mar de Boa Viagem. Permanece como uma das edificações mais representativas da beira mar.



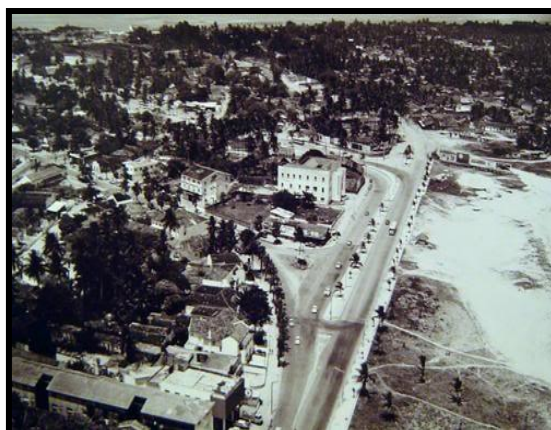
FONTE:<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/13.147/4466>

Figura - O Edifício Califórnia em destaque com seu detalhe em cor laranja. Um dos marcos da arquitetura modernista, projetado pelo arquiteto Acácio Gil Borsóí, na cidade do Recife, bairro de Boa viagem. Foto que retrata seu estado atual, 2013.



FONTE:<http://patrialais.blogspot.com.br/2011/10/edificio-california.html>

Figura - Curva do Pina, Cassino Americano.Imagem dos anos 70.



FONTE:<http://plubambo.blogspot.com.br/2012/04/fotos-avenida-boa-viagem-e-pina.html>

Figura - Verticalização dos Bairros de Boa Viagem e Pina na década de 70.



FONTE:<http://plubambo.blogspot.com.br/2012/04/fotos-avenida-boa-viagem-e-pina.html>

No Governo de Antônio Farias (1975-1979), a abertura da Avenida Domingos Ferreira, juntamente com outras vias, foi efetivada com recursos do Banco Nacional de Habitação – BNH, fazendo parte de um projeto denominado como Comunidade de Urbanização Acelerada – CURA. Valorizou seu entorno e terminou deslocando grupos sociais das camadas mais baixas para áreas menos valorizadas.

Outras obras importantes para o maior desenvolvimento de Boa Viagem se efetuam durante a gestão do prefeito Antônio Farias (1975-1979), destacando-se a construção da ponte viaduto João Paulo II, que conecta a ilha de Joana Bezerra e o Cabanga. Tal obra foi o ele que faltava para implementar o anel viário composto pela Avenida Agamenon Magalhães, a ponte viaduto, a ponte Agamenon Magalhães, a ponte do pina e as avenidas Antonio de Góes e Herculano Bandeira, que completou a primeira perimetral, partindo de Olinda até Boa Viagem. A acessibilidade ao bairro melhora ainda mais, contribuindo para incrementar seu papel de novo centro e valorizar seus imóveis, sendo um motor para o crescimento da altura dos edifícios como processo de obtenção de uma maior mais-valia. (ALVES, 2009, p.72).

A existência da praia foi o principal fator que atraiu a população para o local em questão. Os bairros de Boa Viagem e Pina não são homogêneos, é notória a divisão do espaço pelas diversas camadas sociais que co habitam o território.

A classe social mais alta ocupa a primeira avenida (beira-mar); a média fica entre a primeira avenida e a terceira; a média, depois da terceira e a baixa, nas áreas inundadas do Rio Jordão, nos mangues. (ALVES, 2009, p.68).

Depois da criação de uma associação chamada Moradores do Pina, atuante na área mais pobre do bairro, nos anos 1983 e 1984 foi iniciado o projeto Novo Pina. Esse projeto tinha a finalidade de melhorar o bairro com o respaldo da prefeitura.

3.2 ANÁLISE DO ENTORNO

O bairro do Pina se encontra situado na Zona Sul do Recife/PE, porém está ligado a Zona Norte e ao Centro da cidade através das pontes Agamenon Magalhães e Paulo Guerra. Limita-se ao Sul com o bairro de Boa Viagem, a Leste com o Oceano Atlântico, ao norte com Brasília Teimosa e a Oeste com o bairro da Imbiribeira. De acordo com informações disponíveis no site da prefeitura está localizado a uma distancia de apenas 4,57km em relação ao Marco Zero, um importante ponto turístico do estado de Pernambuco.

Figura - Mapa do Estado de Pernambuco com Região Metropolitana destacada na cor vermelha.



FONTE:<http://geografiapraquemnaosabia.blogspot.com.br/2010/06/um-pouco-sobre-pernambuco.html>

Figura - Recife destacado no Mapa da RMR.



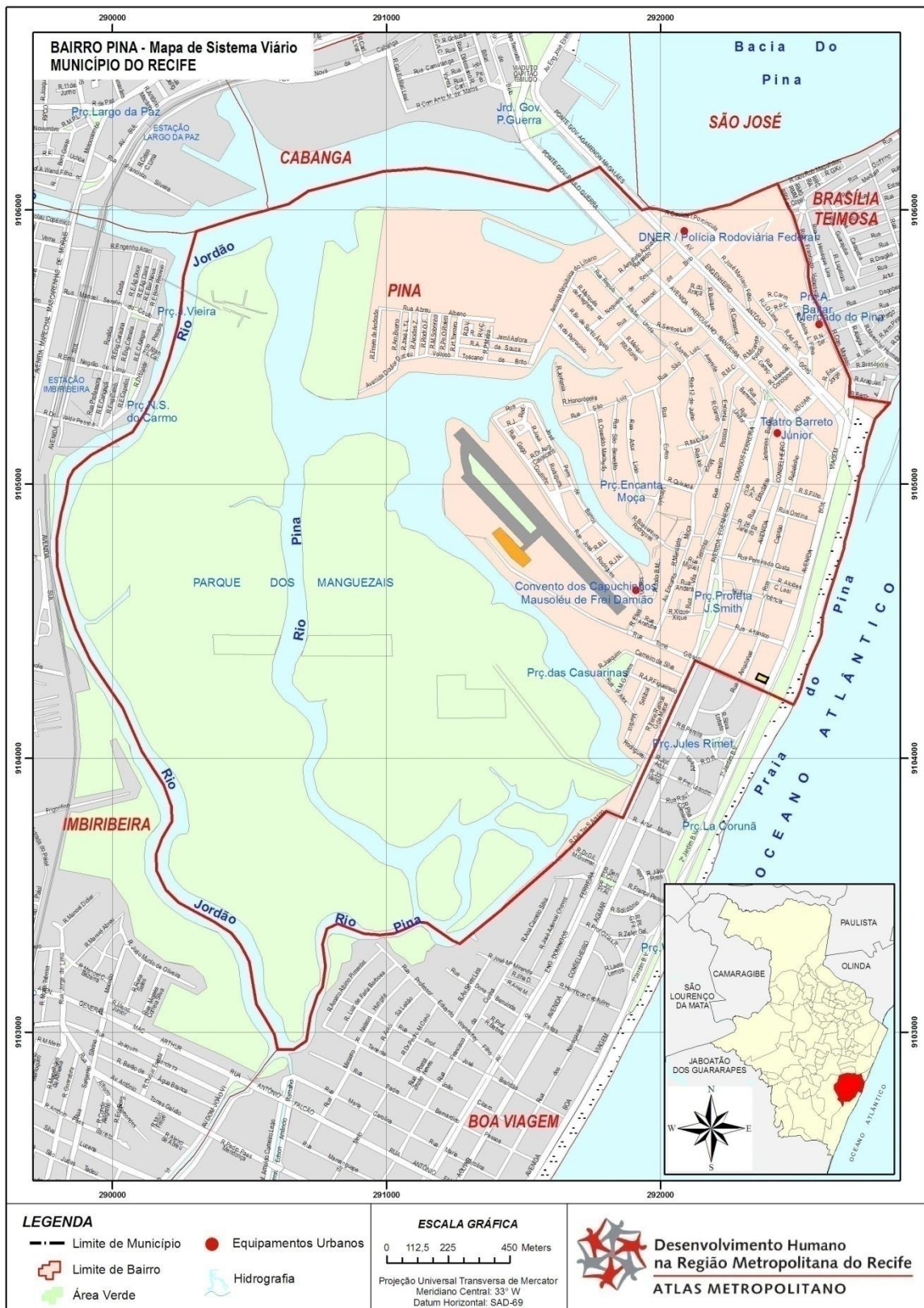
FONTE: http://www.observatoriodasmetropoles.ufrj.br/imagens/rm_recife.gif

Figura - Mapa do Recife com localização do bairro do Pina destacada na cor rosa escuro.



FONTE: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Pina_\(Recife\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pina_(Recife))

Figura - Localização geográfica do terreno do Edifício Caiçara, no bairro do Pina, em relação a cidade do Recife.



FONTE: Perfis dos Bairros. Site da Prefeitura do Recife, 2013.

Segundo informações disponibilizadas pela Prefeitura do Recife, recolhidas através do CENSO (2010), sua área territorial é de 629 h² (hectares) e sua população residente totaliza 29.176 habitantes, sua densidade marca uma média de 46,38 habitantes por hectare.

O território possui uma pequena praia urbana denominada como Praia do Pina, sendo ela a extensão da praia de Boa Viagem, conta com uma faixa de areia maior. A orla dispõe de uma boa infraestrutura, com presença de quadras destinadas a prática de esportes como tênis, basquete, futebol, skate, patins e ciclismo, pista de Cooper e ciclovia. De acordo com a Prefeitura do Recife (2013), o bairro também abriga uma vasta área de proteção ao manguezal e as ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social: Ilha de Deus, Encanta Moça e parte de Brasília Teimosa.

Figura - Vista do Aeroclube, Mangue e contraste das habitações.



FONTE: <http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cidades/geral/noticia/2013/03/06/terreno-do-aeroclube-deve-ser-desocupado-em-48-horas-75533.php>

Figura - Área de preservação do Mangue, no Bairro do Pina.



FONTE: <http://sosriosdobrasil.blogspot.com.br/2010/12/venda-do-manguezal-do-pina-no-recife-em.html>

3.2.1 Sistema viário

As vias arteriais que integram o bairro do Pina dando acesso à zona Norte e ao Centro da cidade são as avenidas Boa Viagem, Conselheiro Aguiar e Engenheiro Antônio de Góes seguida da importante Ponte Engenheiro Antônio de Góes. Os acessos no sentido Norte/Sul são feitos através das vias arteriais, que se iniciam pela Ponte Governador Paulo Guerra, compostas pelas Avenidas Herculano Bandeira, Engenheiro Domingos Ferreira, Rua Capitão Rebelinho e Rua Amazonas.

De acordo com informações colhidas no site da Prefeitura do Recife (2012), o projeto da Via Mangue que vêm sendo executado na cidade, conta com ações de saneamento, urbanização e habitação. Na cidade, os trechos que estão em obra são: a Rua Antônio Falcão, Imperial, República do Líbano, área próxima ao Cabanga Iate Clube e na comunidade Encanta Moça (bairro do Pina). Serão 4,5 km de extensão no sentido Centro/Boa Viagem e 4,37 no sentido inverso. Além disso, sobre a Rua Antônio Falcão (em Boa Viagem). O projeto indica que além das faixas de rolamento e calçadas acessíveis para circulação dos pedestres sem exceções, a via oferecerá ciclovia, porém não haverá cruzamento de tráfegos ou semáforos. Serão construídos dois elevados (na rua Antônio Falcão), mais oito pontes destinadas a manutenção do mangue, uma alça de ligação que seria o alargamento da Ponte Paulo Guerra e passagem semi enterrada. A via criará a possibilidade de implantação de um corredor exclusivo de ônibus na Avenida Domingo Ferreira, sentido Norte/Sul.

Figura - Planta Geral mostra o traçado do projeto da Via Mangue.



FONTE:<http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=966144>

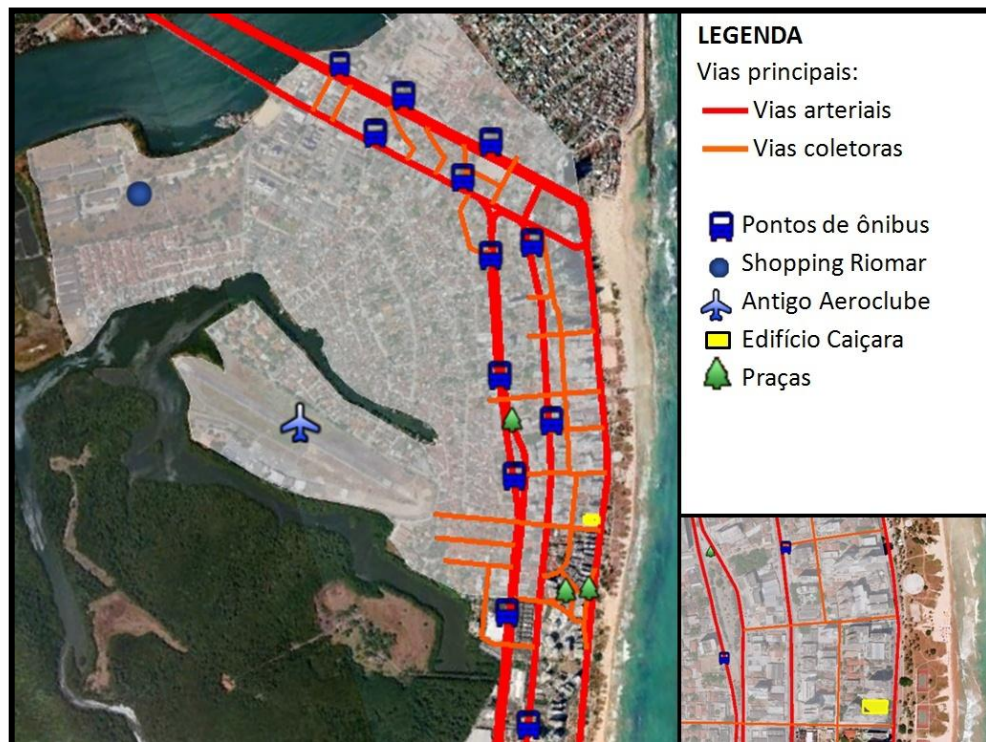
Figura - Perspectiva da alça que será implantada na Ponte Governador Paulo Guerra.



FONTE: <http://amaj.com.br/quinta-ponte-ligacao-direta-de-vitoria-a-serra/>

É de grande importância, para a o projeto, mostrar o que é oferecido em termos de transporte público para atender o público que se hospeda nos hostels. Pode-se afirmar que ônibus é o único transporte público oferecido no bairro, os corredores de ônibus situados ao longo das vias arteriais disponibilizam um total de 12 pontos de ônibus (Figura 112).

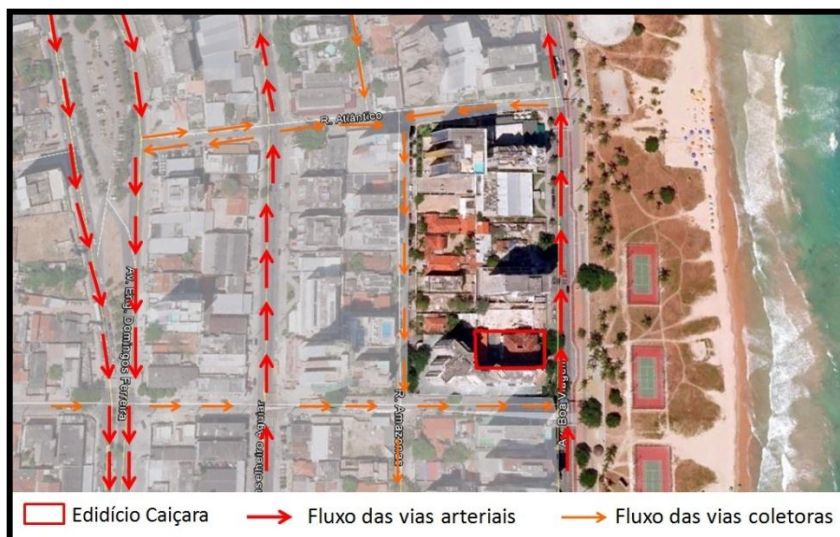
Figura - Através da imagem é possível observar o mapeamento dos pontos de ônibus, em relação ao Edifício Caiçara.



FONTE: Google Earth modificado pela autora, 2013.

As vias principais possuem uma boa infraestrutura, em comparação com grande parte das vias que compõe o Recife. Apresenta uma boa sinalização que se utiliza de placas com os nomes das ruas, indicando trajetos e pontos turísticos e de regulamentação de trânsito. A via que dispõe de uma melhor infraestrutura é a Avenida Boa Viagem, que oferece acessibilidade, aos portadores de deficiência, ao longo da orla (Figura 115). O restante possui calçadas de difícil circulação, muitas vezes tomadas por obstáculos como, por exemplo, raízes de árvores ou com ocorrência de buracos.

Figura - Localização do Edifício e indicações das direções e do fluxo das vias que compõe seu entorno imediato.



FONTE: Google Earth modificado pela autora, 2013.

Figura - Estado atual da calçada de acesso ao Edf. Caiçara. O Muro verde ao lado esquerdo da imagem pertence ao terreno do edifício.



FONTE: Google Earth modificado pela autora, 2013.

Figura - Avenida Boa Viagem. A figura retrata a sua boa infraestrutura e a imponência dos seus Edifícios.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

A orla disponibiliza ciclovia, pista de cooper, 4 quadras de tênis, uma pista com forma circular para prática de manobras de skate e patins, rampas de skate, quadra de basquete, traves locadas na areia da praia para a pratica de futebol de praia, equipamentos para prática de exercícios físicos, play grounds e quiosques distribuídos em toda a sua extensão.

Figura - Orla do Pina. Área situada de frente para o Edifício Caiçara. Na imagem é possível observar um dos principais atrativos turísticos da cidade e sua atual configuração, composta por quiosque, equipamentos para ginástica e mais a fundo as grandes de proteção das quadras de tênis.



FONTE:Acervo pessoa da autora, 2013.

Figura - Rua Amazonas, situada da parte posterior em relação ao Edifício Caiçara. Via de fluxo reduzido composta por cruzamentos sem semáforos. Não dispõe de calçadas acessíveis. Normalmente, é onde fica o acesso e saída dos veículos dos edifícios.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Avenida Conselheiro Aguiar. Possui oferta de transporte público, além de pontos de taxi. Marcada pela existência de diversos pontos comerciais. Possui calçadas com áreas de difícil e faço acesso. Também existe alguns hotéis, a exemplo do Hotel Malibú, o edifício branco do lado direito da imagem.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Avenida Engenheiro Domingos Ferreira. Possui um estreito canteiro central arborizado em toda sua extensão, uma boa sinalização, câmeras de monitoramento, calça com falta de acessibilidade.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

3.2.2 Tipologia das construções

Atualmente o Pina é um bairro de acentuados contrastes sociais e construtivos. Sua divisão social pode ser visualizada através da observação da tipologia das construções. Seu espaço é dividido entre as camadas mais altas da sociedade, que vive nas áreas mais próximas a praia, e a população de baixo poder aquisitivo, instalada próxima ou nas margens do mangue e do rio.(Figura 120).

Figura - Retrato da desigualdade social vivida pelo do bairro do Pina. Em primeiro plano é possível visualizar o conjunto habitacional da ZEIS Ilha de Deus e, ao fundo da imagem, os imponentes prédios nas proximidades da faixa litorânea.



FONTE: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1444060&page=6>

A Avenida Boa Viagem e a Rua Amazonas estão situadas mais próximas à praia e encontram-se marcadas pela presença de edifícios imponentes, com mais ou menos 20 pavimentos. Além disso, há uma mínima quantidade de edifícios de usos comerciais dispersos no perímetro dessas vias.

Figura - Tipologia predominante das edificações na Avenida Boa Viagem. Os da imagem edifícios fazem uso do pano de vidro e revestimentos como porcelanato, granito, mármore e reynobond.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

A verticalização excessiva no bairro do Pina se deve ao grande número de investimentos que foram destinados ao local, como por exemplo a concentração de edifícios empresárias ao longo da Avenida Antonio de Góes, o Shopping Riomar e a Via Mangue. Estes foram os

principais fatores contribuíram para o aumento no valor do metro quadrado conferido a esse bairro e a exploração do mercado imobiliário. .

Figura - Vista área da Avenida da Praia do Pina, Recife.



FONTE: <http://www.radioprogresso640.com.br/2013/01/recife/>

A tipologia das casas mais afastadas, próximas ao mangue é predominantemente de alvenaria, mas ainda há barracos de madeira e palafitas nas margens do Rio. Estão em uma área que dispõe de pouca infraestrutura, com presença de becos e ruas sem pavimentos ou pavimentadas, porém degradadas. Essa é realidade das comunidades do Encanta Moça, Ilha de Deus e uma pequena parte de Brasília Teimosa.

Ao longo das Avenidas Conselheiro Aguiar e Domingos Ferreira, Antônio de Goes e Herculano Bandejas é possível observar a predominância de pontos comerciais. Essas avenidas oferecem serviços variados como salões de beleza, lojas de diferentes segmentos, super mercados, lanchonetes, restaurantes e bares.

Figura - Mapeamento de usos das edificações do bairro do Pina.

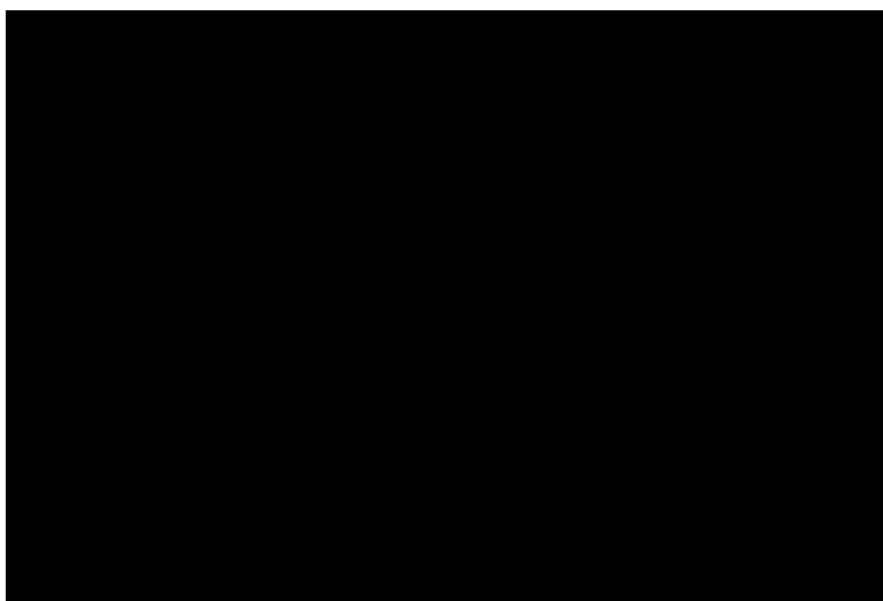


FONTE: Google Earth modificado pela autora, 2013.

3.3 LEGISLAÇÃO

De acordo com a Lei de Uso e Ocupação do Solo da Cidade do Recife, o edifício encontra-se localizado na - RPA-6, no setor definido como ZUP-1 (de alto potencial construtivo), no Plano Diretor a área se trata de uma Zona de Ambiente Construído e Ocupação Controlada - ZAC Controlada I.

Figura - Prancha 90 02-05, referente ao Bairro do Pina.



FONTE: Mapas da LUOS, 2005.

De acordo com Art.66, disposto no Capítulo IV da LUOS (1997), a taxa de solo natural é de 25%, admitindo que uma parte receba tratamento com revestimento permeável, desde que as árvores existentes sejam preservadas, na proporção de 10m² por árvore. A soma dos valores correspondentes às árvores não pode exceder a 5% da área total.

O Edifício não se encontra na lista dos IEPs, o mesmo estava passando por um processo de avaliação para se tornar uma edificação tombada.

3.4 O EDIFÍCIO CAIÇARA

Para o presente projeto optou-se pela instalação de um Hostel, no Edifício Caiçara, este que foi construído em meados da década de 1930 e 1940, pelo médico Waldemir Soares Miranda (1903-2009) e recebeu esse nome por ele ser natural de Caiçara – PB. A edificação possui características ecléticas e está situado na Avenida Boa Viagem, nº 888, bairro do Pina, no quarteirão entre as Ruas Tomé Gibson e Atlântico, de frente para as quadras de tênis da orla, na beira mar.

Figura - O Edifício e seu entorno imediato.



FONTE:Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - A imagem ilustra a situação do edifício e seus condicionantes naturais (ventos e insolação). Os melhores ventos, na maior parte do no, vêm do Sudeste. Durante três meses do ano, os ventos vêm do Nordeste e durante o ano inteiro a área recebe as brisas do leste.



FONTE: Google Earth. Modificado pela autora, 2013.

O Caiçara foi projetado para uso habitacional, possuindo 3 pavimentos, 2 apartamentos por andar, totalizando 6 unidades, cada uma com 147m². É um prédio que chama atenção dos turistas e habitantes da cidade que ali transitam, por conter formas arredondadas, janelões de com esquadrias de madeira na cor branca e fachada revestida de pastilhas em tons de verde, quebrando a monotonia da paisagem da avenida boa viagem, contendo edifícios verticalizados.

O edifício se encontrava ameaçado pelo mercado imobiliário. A construtora Rio Ave pretendia demolir a edificação e utilizar o seu terreno para a construção de um edifício de 30 andares, como já mencionado anteriormente. Em setembro de 2011, a população se mobilizou em defesa desse exemplar histórico arquitetônico, através de uma Petição Pública virtual que recolheu mais de 1.500 assinaturas e encaminhou ao governo do estado, solicitando o tombamento do Caiçara pela Fundarpe. Além disso houveram diversas manifestações em frente ao edifício. Após isso, a Recomendação nº. 08/12 foi dirigida à Construtora Rio Ave, á Fundarpe e ao Município do Recife, pela promotora Belize Câmara visando assegurar as obrigações de proteção quanto ao imóvel durante o processo de tombamento, frisando o dever de não demoli-lo. No

entanto, a edificação encontrava-se em um processo de degradação, quando deveria estar sendo preservada pelos proprietários, como forma de manter suas características atuais.

Após uma rápida análise da Fundarpe, tratando-se de um processo que geralmente duraria alguns anos, o tombamento do Caiçara foi negado. Não satisfeita, a promotora de justiça Belize Câmara requisitou ao Município do Recife, por meio da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC), um estudo sobre o valor histórico do imóvel, visando enquadrá-lo na lista dos Imóveis Especiais de Preservação IEPs. O Caiçara se enquadraria por ser um dos exemplares isolados de arquitetura significativa para o patrimônio histórico, artístico e/ou cultural da cidade do Recife. A DPPC por fim concluiu que o Caiçara possuía valor histórico-cultural e reconheceu a importância deste para a memória da cidade e a necessidade de preservá-lo.

Porém no decorrer do presente trabalho, no dia 27 de setembro de 2013, o edifício foi parcialmente demolido sem a conclusão do processo de tombamento, chocando os recifenses que passavam pela avenida Boa Viagem e aquecendo ainda mais a polêmica que gira em torno dessa construção. A atitude descabida tomada pela construtora gerou mais protestos por parte da população, tanto nas redes sociais quanto no espaço público da Avenida Boa Viagem.

Figura - Fachada Frontal do Edifício Caiçara. Vista de longe parece em bom estado.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Fachada Frontal. Mostra escadaria de acesso ao apartamento térreo do lado direito. A porta encontra-se vedada com tapume, provavelmente encontra-se danificada e o revestimento do acesso foi modificado. No canto

esquerdo a foto fica o acesso dos veículos às garagens situadas no fundo do terreno. Uma parte da estrutura da edificação fica colada ao muro, sustentando uma parte dos apartamentos do primeiro e segundo pavimento.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Fachada frontal. Acesso ao apartamento térreo do lado esquerdo. A configuração desse acesso parece está de acordo com as características físicas presentes em toda a edificação.



FONTE:Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Estado atual das fachadas posterior e lateral, e vista da coberta do edifício, com áreas desprovidas de telhas, provavelmente ocasionando infiltrações no interior da edificação.



FONTE:<http://www.flickr.com/photos/direitosurbanos/7119956165/>

Figura - Detalhe da sequência de janelões, com esquadrias antigas. A fachada possui uma marcação das colunas cilíndricas com ladrilhos verdes. O revestimento da parede se utiliza de um mosaico a partir da mescla de cores dos ladrilhos que variam em tons de verde, branco, azul e vinho.



FONTE: <http://foter.com/f/photo/7119821725/0c12a25c30/>

Figura - Entrada Principal do edifício. Acima da porta principal há o nome do edifício caixado apoiado no beiral. Essa área da fachada, com formato cilíndrico e ladrilhos verdes, demarca a área de circulação e acessos aos apartamentos do primeiro e segundo pavimento.



FONTE: Acervo pessoal da autora, 2013.

Figura - Vista da coberta. Na área central do edifício há uma abertura para garantir a iluminação natural dos ambientes centrais da planta. Possível identificar a degradação do telhados, com telhas faltantes.



FONTE: http://www.ufpe.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=42220:urbanismo--edificio-caicara-sera-preservado-&catid=9&Itemid=73

Figura - O acesso aos apartamentos é feito por meio da circulação vertical na área central do Edifício. Abaixo se encontra a porta principal, de frente para um pequeno hall social e aos degraus da escada, juntamente com janelão que vai do primeiro ao segundo andar. As paredes necessitam de nova pintura.



FONTE: <http://foter.com/f/photo/7119907529/def45a3fd9/>

Figura - Ambiente da cozinha de um dos apartamentos. Armários antigos em alvenaria com portas em madeira com frisos e ornatos.



FONTE: <http://foter.com/f/photo/7119901343/3fd758bce8/>

Figura - Terraço com pastilhas na cor verde, as esquadrias dos janelões na cor branca necessitando de reparos e nova pintura, piso de azulejo antigo e uma área que seria um canteiro em pedra para comportar plantas de pequeno porte. Ao lado esquerdo na imagem há a janela de um dos quartos.



FONTE: <http://foter.com/f/photo/7119901343/3fd758bce8/>

Figura - Estado atual de um do terraço de um dos apartamentos, com esquadrias danificadas e revestimentos em cerâmica 10x10.



FONTE: <http://foter.com/f/photo/6973756954/528789ba83/>

Figura - Trata-se de um da área do terraço de um dos apartamentos. É um tipo de terraço fechado, se utiliza de janelões com esquadrias antigas de madeira, na cor branca, piso antigo e ladrilhos hidráulicos com desenhos geométricos nas paredes.



FONTE: http://www.ufpe.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=42220:urbanismo--edificio-caicara-sera-preservedo-&catid=9&Itemid=73

Figura - Um dos banheiros do edifício. É perceptível o generoso espaço em que está inserido, uma das principais características das edificações mais antigas. Composto por armário grande em alvenaria embutido com porta de madeira na cor branca. Ainda possui bidê, um aparelho hidráulico de higienização não muito utilizado atualmente nas edificações.



FONTE: <http://foter.com/f/photo/7119896907/d33b99dda5/>

Figura - Área de serviço com instalações hidráulicas comprometidas e piso antigo em cerâmica.



FONTE: <http://foter.com/f/photo/7119895983/5127feb987/>

Figura - Cozinha de um dos apartamentos, não possui as cerâmicas originais, utilizando revestimentos em cerâmica 10x10 de caráter contemporâneo.



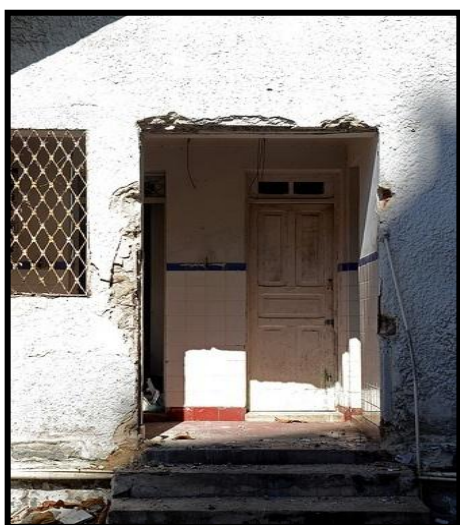
FONTE:http://2.bp.blogspot.com/d37fUErB6tY/TmpVip7vR9I/AAAAAAAAAIE/Ueku_XJLdyY/s1600/Caicara_Fundos.jpg

Figura - Banheiro com janela alta faltante. A área de cerâmica 10x10 comportava uma banheira. A ausência da esquadria e paredes é mais um retrato da degradação do edifício. Ao lado da bacia sanitária há um armário embutido em com portas de madeira na cor branca.



FONTE:<http://foter.com/f/photo/6973749760/4302e898d9/>

Figura - Vista do acesso a uma área de serviço. Sem portas de entrada e com falhas no reboco. Ao fundo porta de madeira ao fundo em mal estado.



FONTE:<http://foter.com/f/photo/7119806227/8e2c971db0/>

Figura - Vista da área de serviço, sem portas, com aberturas danificadas.



FONTE:<http://foter.com/f/photo/6973724810/71cf a6fbc7/>

Figura - Estado de abandono do edifício. Com algumas esquadrias faltantes e entulhos.



FONTE:<http://foter.com/f/photo/6973726394/afa573d91a/>

Figura - Vista do exterior do edifício. Janelas altas danificadas, com as paredes depredadas.



FONTE:<http://foter.com/f/photo/6973730716/98d623d118/>

Figura - Vista privilegiada para o mar, através da janela com esquadria rebuscada do segundo pavimento do edifício.



FONTE:http://www.ufpe.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=42220:urbanismo--edificio-caicara-sera-preservado-&catid=9&Itemid=73

Figura - Detalhe dos ornamentos de uma das esquadrias das janelas altas, em madeira e pintadas na cor branca.



FONTE:http://www.ufpe.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=42220:urbanismo--edificio-caicara-sera-preservado-&catid=9&Itemid=73

Figura - Área de acesso dos veículos às garagens situadas nos fundos do terreno.



FONTE:<http://foter.com/f/photo/6973754590/e7a0b8>

Figura - Fachada posterior. Possível visualizar a escada de acesso às áreas de serviços dos apartamentos. Fachada apenas pintada na cor branca.



FONTE:<http://foter.com/f/photo/6973754590/e7a0b8>

Figura - Garagem com portas de madeira completamente danificadas.



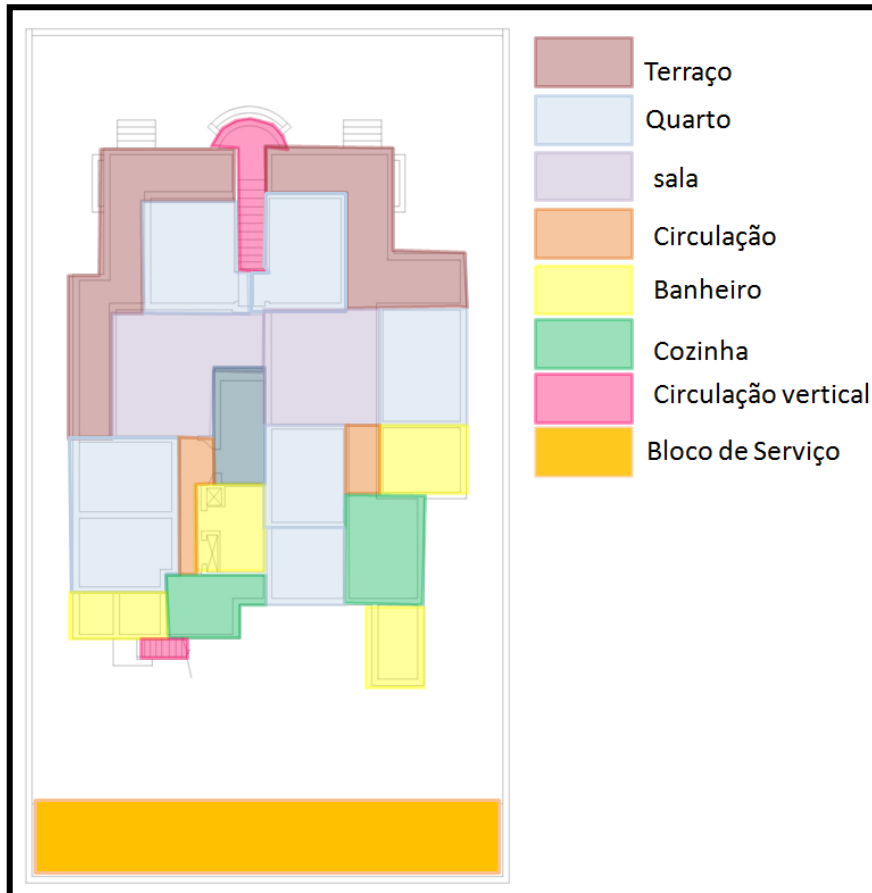
FONTE:<http://foter.com/f/photo/7119811919/4c66b0d792/>

Figura - Fachada Frontal do segundo volume situado nos fundos do terreno do edifício Caiçara. A área do térreo se trata de garagens. O primeiro pavimento servia como habitação aos funcionários do edifício.



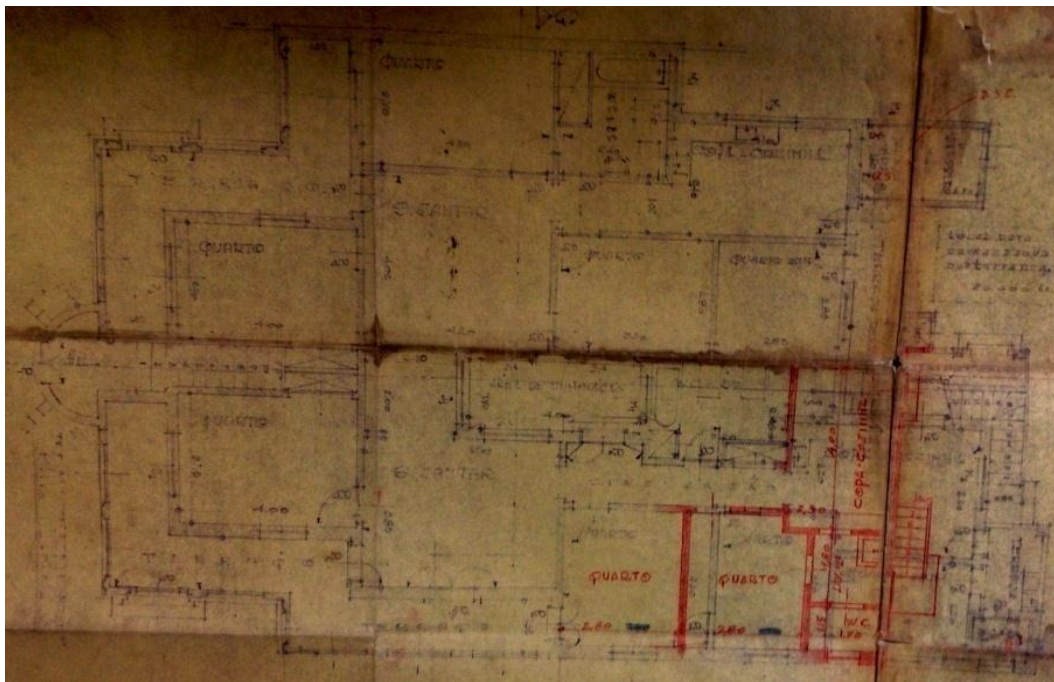
FONTE:<http://foter.com/f/photo/6973754590/e7a0b8>

Figura - Planta esquemática do edifício feita com base nas plantas originais.



FONTE: Autora, 2013.

Figura - Planta original do Caiçara.



FONTE: Imagem cedida pela Regional 6, da Cidade do Recife, 2013.

CAPÍTULO 4. PROPOSTA

4.1 PROGRAMA E DIMENSIONAMENTO

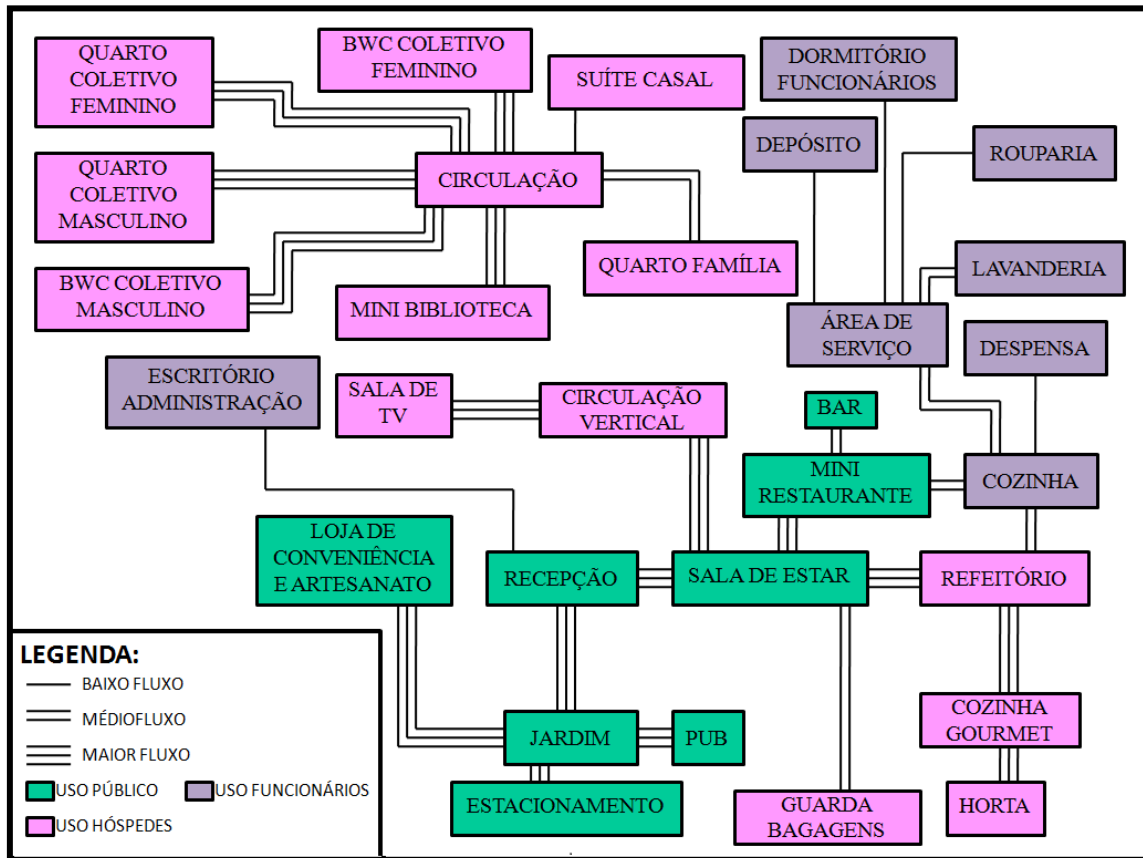
Baseado nos estudos de caso, abaixo encontra-se o dimensionamento dos ambientes propostos para o edifício:

- x Garagem: 16.67m²
- ☐ Jardim dos Fundos.
- ☐ Mini Horta Vertical.
- ☐ Jardim Frontal.
- ☐ Circulação Principal (Entrada): 5.91m²
- ☐ Recepção: 4.44 m²
- ☐ Sala de Estar: 21.81 m²
- ☐ Hall: 11.67 m²
- ☐ Elevador:
- ☐ Guarda Bagagens: 3.18m²
- ☐ Bwc de apoio à Recepção (Acessível): 4.13m²
- ☐ Sala de Administração: 7.61m²
- ☐ Restaurante: 23.33m² + 7.02m² + 9.44m² + 10.93m²
- ☐ Restaurante circulação: 4.20m²
- ☐ Bar: 5.21m²
- ☐ Bwc Masculino (Acessível): 4.15m²
- ☐ Bwc Feminino (Acessível): 6.57m²
- ☐ Cozinha. 9.80m² + 20.44m² + 4.20m²
- ☐ Carga e Descarga: 8.76m²
- ☐ Depósito de Material de Limpeza (DML): 3.76m²
- x Depósito de Bebidas. 5.17m²
- ☐ Deposito de Cereais: 7.80 m²
- ☐ Depósito de Enlatados e Caixas: 4.62m²
- ☐ Depósito de Descartáveis: 3.28m²
- ☐ Bwc Femnino (Funcionários): 6.04m²
- ☐ Bwc Masculino (Funcionários): 5.89m²
- ☐ Circulação (Funcionários): 11.47 m²
- ☐ Cozinha Gourmet: 70 m²

- ☐ Loja de Artesanato e Conveniência: 16.67m²
- ☐ Bwc (Acessível e de apoio à Cozinha Gourmet): 4,69
- ☐ Depósito (Cozinha Gourmet): 6.55 m²
- ☐ Lavatório (Cozinha Gourmet): 5.56 m²
- ☐ Lavanderia
- ☐ Engomadoria.
- ☐ Sala dos Funcionários.
- ☐ Vestiário Feminino (Funcionários).
- ☐ Vestiário Masculino (Funcionários).
- ☐ Vestiário Feminino (Hóspedes).
- ☐ Vestiário Masculino (Hóspedes).
- ☐ Rouparia.
- ☐ Escadas.
- ☐ Circulação
- ☐ Banheiro Coletivo.
- ☐ Quarto Casal.
- ☐ Suíte.
- ☐ Suíte Premium.
- ☐ Quarto Grupo.
- ☐ Quarto Misto.
- ☐ Quarto Acessível
- ☐ Quarto Coletivo Feminino (10 leitos).
- ☐ Quarto Coletivo Masculino (10 leitos).
- ☐ Mini Biblioteca.
- ☐ Sala de TV.
- ☐ Sala de Estar.

4.2 ZONEAMENTO E ORGANOFLUXOGRAMA

FIGURA 155: Organofluxograma com zoneamento.



FONTE: Autora, 2013.

4.3 DIRETRIZES PROJETUAIS

Para conceber o anteprojeto do Hostel Boutique no Edifício Caiçara foi preciso considerar alguns parâmetros e diretrizes, coerentes com o uso e estrutura da edificação já existente, contribuindo para conservação do edifício e funcionalidade do espaço.

- x Aproveitamento dos ambientes existentes dando-lhes usos de acordo com suas dimensões.
- x Soluções criativas que garantam ambientes confortáveis e esteticamente atraentes.

- ☒ Alguns banheiros da edificação serão adaptados para o uso coletivo dos quartos coletivos. Outros serão mantidos em sua configuração original nos quartos destinados a família ou grupos e suítes. Receberão projeto de ambientação como meio de tornar o local agradável aos hóspedes.

- x A fachada deverá ser mantida em suas cores originais, sem alterações em sua volumetria. Os elementos destinados a substituir as partes faltantes devem integra-se harmoniosamente ao conjunto, distinguindo-se, todavia, das partes originais a fim de que a restauração não falsifique o documento de arte e de história.

- x Será implantada acessibilidade na Edificação com espaços públicos acessíveis, além do quarto com banheiro acessível.

- x O projeto deverá propor soluções criativas na composição dos ambientes através do uso de revestimentos juntamente com a utilização do design no mobiliário, garantido que os espaços proporcionem conforto e deleite estético. A parte elétrica do edifício será feita através de tubulações aparentes, assim como as instalações hidráulicas.

- x Verificar espaços que não possuem iluminação adequada e adaptá-los ao novo uso. Visto que o edifício encontra-se na beira-mar este não possui barreiras a ventilação e iluminação, porem a incidência da iluminação natural pela manhã e os ruídos da avenida boa viagem devem ser minimizados, através utilizando cortinas que bloqueiem os raios matinais e materiais acústicos que minimizem o ruídos. Os ambientes de longa permanência serão climatizados

- x Serão criadas soluções a partir da criação do desenho de alguns móveis. Os mobiliários utilizados poderão conter famoso design também irá empregar peças revitalizadas. Também será explorado o uso de materiais reciclados no mobiliário. A mescla do mobiliário deverá criar composições harmonizadas.

- ☒ Buscar a utilização de materiais e revestimentos que melhorem a acústica do ambiente. Os revestimentos antigos que estiverem em bom estado deverão ser aproveitados. Será explorado o uso de revestimentos que imitem madeira e cimento queimado. As paredes deverão receber nova pintura.

- x O projeto deverá abrigar áreas de uso coletivo destinado somente a hóspedes, dentre eles: Quartos Coletivos (feminino e masculino) e Banheiros (feminino e masculino), Sala de TV, Mini Biblioteca, Cozinha Gourmet e Horta. Também será proposto ambientes coletivos que integrem habitantes da cidade com os hóspedes, compreendido por: Mini Restaurante com bar e Pub.

- x Todos os quartos oferecerão ambientes bem decorados, temáticos, alguns padronizados e todos confortáveis. Os quartos privativos oferecerão camas box, frigobar, armários e cofres, TV a cabo. Os quartos coletivos irão comportar beliches e armários individuais fechaduras com design diferenciado. Os quartos destinados a grupos e famílias, disponibilizarão Camas box, beliches, frigobar, Tv a cabo, armários e 1 cofre.

- x Alguns banheiros da edificação serão adaptados para o uso coletivo dos quartos coletivos. Outros serão mantidos em sua configuração original nos quartos destinados a família ou grupos e suítes. Receberão projeto de ambientação como meio de tornar o local agradável aos hóspedes.

4.4 MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto propõe uma reforma no Edifício Caiçara, seguido da ambientação do seu interior e preservação das suas fachadas laterais e frontal almejando assegurar a memória do ambiente urbano e resguardar o sentimento de admiração e apropriação nutrido por uma grande parte da população recifense, que luta e se posiciona contra a demolição desta relevante edificação. Trata-se de um modelo de incentivo à preservação de imóveis antigos, reaproveitando sua estrutura existente.

O edifício abrigava seis apartamentos destinados ao uso habitacional e foi modificado para receber o uso de um Hostel Boutique. A nova utilização além de ser uma opção mais rentável para os turistas tem como principal objetivo promover a interação entre eles, sem desprezar o conforto dos ambientes e assim proporcionar aconchego e bem estar, além de uma experiência rica do ponto de vista cultural.

A fachada frontal, ganhou apenas um toque romântico com as jardineiras localizadas abaixo dos janelões da edificação. O paisagismo foi trabalhado dando preferência a utilização de muito verde e árvores de pequeno porte a frente do edifício, para dar um maior destaque a fachada principal. Já nas laterais apenas uma aplicação de pintura e foi feita uma recomposição das esquadrias em madeira substituindo as antigas que encontravam-se em mau estado. Na fachada posterior houve acréscimo de área com a substituição da antiga escada em alvenaria para uma nova em estrutura metálica com vedação em pano de vidro e cobertura metálica.

Os ambientes internos são trabalhados de forma criativa com misturas de cores e um mobiliário de famoso design, toques de elementos retrô, e reaproveita moveis reformados. Alguns dos mobiliários foram desenhados especialmente para determinados ambientes, a exemplo dos beliches como meio de otimizar os espaços e dar o mínimo de privacidade aos hóspedes. Nos espaços onde se encontram as janelas optou-se pela cama de solteiro para não bloquear a visão, iluminação natural e ventilação das janelas.

O Hostel oferece 63 leitos, banheiros coletivos e individuais, quartos coletivos feminino, masculino com vista para o mar além de um quarto misto. Contém uma suíte máster com vista para a praia de Boa Viagem, uma pequena suíte voltada para os fundos da edificação e quartos destinados a grupos e viajantes ou famílias.

As áreas de convívio foram pensadas para proporcionar interação de maneira harmônica, prezando pelo espaço e conforto de cada usuário.

A cozinha Gourmet foi instalada em uma área ampla, no bloco dos fundos da edificação, anteriormente utilizado como garagens. Essa opção evita a geração de ruídos no bloco principal, onde se encontram os leitos e as áreas de estar e leitura. O espaço necessitou de um acréscimo de área feito através de ampliação, em vidro e estrutura metálica, prezando a iluminação natural e conectando o espaço com o pátio verde entre os dois blocos.

O paisagismo criado no pátio abriga um lounge e uma horta verticalizada, locada no muro da lateral do terreno, onde os hóspedes e a cozinha do hostel podem utilizá-la para o preparo dos seus pratos.

O restaurante do Hostel poderá abrir para visitantes durante a noite, como uma forma de convidar os cidadãos de Recife, que tanto lutaram pela sua permanência, a entrar em contato com a atmosfera do estimado Edifício Caiçara.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização do presente trabalho que se iniciou através de pesquisas teóricas para maior aprofundamento do assunto, seguido dos estudos de caso, realizados em campo e virtualmente, com a finalidade de garantir o entendimento nos quesitos de funcionamento, dimensionamento dos ambientes, conforto, soluções projetuais, entre outros. Após essas primeiras duas etapas, o estudo da local onde a edificação está inserida serviu como forma avaliar a viabilidade e funcionalidade da criação do projeto no local.

As dificuldades encontradas no decorrer do trabalho foram referentes ao levantamento do edifício. Não foi possível ter acesso a edificação, por ela se encontrar sob o domínio de uma construtora que não tem interesse em preservá-la. As frágeis plantas que se encontram na prefeitura não poderiam ser fotocopiadas pela máquina então a digitalização das plantas foi realizada através de fotografias.

Durante o andamento do trabalho houve a demolição parcial da edificação e esse acontecimento só mostra a ineficácia das leis que preservam as edificações antigas da cidade.

Apesar desse acontecimento que entristeceu a cidade, trouxe consigo um novo sentido para o trabalho que vinha sendo realizado. Essa proposta serve para mostrar o potencial de uma antiga edificação à sociedade, exemplificando o que poderia ter sido feito anterior a demolição.

REFERÊNCIAS

ALVES, Paulo Reynaldo Maia. **Valores do Recife ± valor do solo na evolução da cidade.** Recife; Ed. Paulo Alves 2009.

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio, JORGE, Wilson Edson **HOTEL: PLANEJAMENTO E PROJETO** - 2 edição - São Paulo . Ed. SENAC, 2000.

BOOKING, **hotel.** Disponível em <<http://www.booking.com/hotel/br/guest-607.pt.html>> Acesso em: 18 de maio de 2013.

BRASIL, **HI Hostel.** Site. Disponível <http://www.hihostelbrasil.com.br/hostels_brasil/recife_boa_viagem.html> acesso em 03 de maio de 2013.

CONTAS, Acerto de. **A verdade sobre a demolição do Caiçara.** Disponível em: <<http://acertodecontas.blog.br/artigos/a-verdade-sobre-a-demolicao-do-caicara/>> Acesso em: 12 de outubro de 2013.

DEFENDER. Disponível em <<http://defender.org.br/2011/10/02/recifepe-predios-antigos-na-avenida-boa-viagem-estao-na-mira-das-construtoras/>>

DESIGN, **Living,** de 18 de maio de 2010. Disponível em: <<http://www.livingdesign.net.br/2010/05/hotel-design-x-hotel-boutique.html>> Acesso em: 4 de Abril de 2013.

EMBRATUR, **Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem.** Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/qualificacao_equipamentos/classificacao_hoteleira_2.html> Acesso em: 5 de Abril de 2013.

FROTA, Anésia Barros. **Manual de conforto térmico: arquitetura, urbanismo/** Anésia Barros Frota, Sueli Ramos Schiffer - 6 edição. – São Paulo – Ed. Studio Nobel, 2003.

GIARETTA, Maria José. **Manual de Abertura e Operação de Albergues da Juventude.** FBAJ, São Paulo, 1995.

GURGEL, Miriam. **Organizado Espaços: Guia de decoração e reformas de residências/** Miriam Gurgel.- 2 edição.- São Paulo - Ed. SENAC, 2012.

HOTEL, **Normandie Design.** Site. Disponível <<http://www.normandiedesign.com.br/o-hotel/hotel-design>>. Acesso em 09 de abril de 2013.

HOTEL, **Rio Design.** Site. Disponível <<http://www.riodesignhotel.com/home/br/conceito>> . Acesso em 09 de abril de 2013.

HOTEL, **Moods.** Disponível em: <<http://moodsboutiquehotel.praguehotels.it/>> acesso em 26 de maio de 2013.

INTERNATIONAL. **HI** ± **Hostelling**
<<http://www.hihostelbrasil.com.br/institucional.html>> Acesso em 20 de fevereiro 2013.

LAWSON, Fred. **HOTÉIS E RESORTS: Planejamento, projeto e reforma.** Trad. Alexandre Salvaterra – Porto Alegre – Ed. Bookman, 2003.

Lei Nº 16.176/96 – **Lei de Uso e Ocupação do Solo da Cidade do Recife.** Disponível em: <<http://www.recife.pe.gov.br/pr/leis/luos/>> Acesso em: 26 de fevereiro de 2013.

Lei Nº 16.292/96 – **Lei de Edificações e Instalações na cidade do Recife.** Disponível em: <<http://www.recife.pe.gov.br/pr/leis/>> Acesso em: 2 de maio de 2013.

MELO, Alcília Afonso de Albuquerque. **Revolução na Arquitetura: Recife, Década de Trinta /** Alcília Afonso de Albuquerque e Melo – Teresina - EDUFPI, 2001.

MERCADOS, **SEBRAE**. Site. 2013. Disponível
<<http://www.sebraemercados.com.br/?p=18898>> Acesso em 07 de abril de 2013.

MTUR, **Ministério do Turismo**. Site. 2012. Disponível
<http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20120228-1.html> Acesso:
08 de abril de 2013.

NBR 9050, ABNT, **Acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos**. Norma Brasileira. 2 edição – Ed. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004.

NEWS, **Revista Hotel**. Edição 351. Disponível
em:<http://www.revistahotelnews.com.br/2009/materia.php?id_materia=79> Acesso
em: 4 de Abril de 2013.

NEWS, **Revista Hotel**. Edição 369. Site. Disponível
<http://www.revistahotelnews.com.br/2009/materia.php?id_materia=269> Acesso em
09 de abril de 2013.

NORDESTE, **O**. Disponível em:
<http://onordeste.com/onordeste/enciclopediaNordeste/index.php?titulo=Adelmar+da+Costa+Carvalho<r=a&id_perso=643>. Acesso em: 29 de maio de 2012

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Um livro de consulta e referência para projetos - 1ª edição - Barcelona – Ed. Gustavo Gili, 2010.

PERNAMBUCO, Diário. **Edifício Caiçara é demolido sem conclusão do processo de tombamento**. Site. Disponível em:
http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/vida-urbana/2013/09/27/interna_vidaurbana,46738/edificio-caicara-e-demolido-sem-conclusao-do-processo-de-tombamento.shtml. Acesso em: 30 de outubro de 2013.

PERNAMBUCO, **Universidade Federal de**. Disponível em:
<http://www.ufpe.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=42220>

urbanismo--edificio-caicara-sera-preservedo-&catid=9&Itemid=73> Acesso em: 12 de Março de 2013.

Plano Diretor do Recife. Disponível em: <http://www.recife.pe.gov.br/pr/secplanejamento/planodiretor_diretor.zip> Acesso em: 26 de fevereiro de 2013.

PORTARIA, Nº **100/11**, Gabinete do Ministro. Disponível em: <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/downloads/portaria100_2011mtur.pdf> Acesso em: 10 de maio de 2013.

PÚBLICA, Petição. **Abaixo-assinado: Repúdio dos recifenses contra a demolição do Edifício Caiçara.** Disponível em: <http://www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N14022> Acesso em: 23 de setembro de 2013.

PÚBLICO, Ministério. **Edifício Caiçara.** Site. 2012. Disponível <http://www.mp.pe.gov.br/index.pl/20121605_caicara>. Acesso em: 01 de abril de 2013.

RECIFE, **Observatório do Recife.** Disponível em: <<http://www.observatoriodorecife.org.br/?p=4650>> Acesso em: 12 de Maio de 2013

RECIFE, Prefeitura da Cidade. **Atlas Municipal.** Disponível em: <<http://www2.recife.pe.gov.br/a-cidade/atlas-municipal/>> Acesso em: 2013.

RECIFE, Prefeitura da Cidade. **Perfil dos Bairros.** Disponível em: <<http://www2.recife.pe.gov.br/a-cidade/perfil-dos-bairros/rpa-6/pina/>> Acesso em: 2013.

SBCLASS, **Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem.** Site. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/index.jsp>> Acesso em 15 de março de 2013.

SCHMID, Aloísio Leoni. **A idéia de conforto. Reflexões sobre o ambiente construído** - 1ª edição - Curitiba – Ed. Coleção Pesquisa, Pacto Ambiental, 2005.